

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	11
DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	12
Demonstração de Valor Adicionado	13

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	14
Balanço Patrimonial Passivo	15
Demonstração do Resultado	17
Demonstração do Resultado Abrangente	19
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	20

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	21
DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	22
Demonstração de Valor Adicionado	23

Comentário do Desempenho	24
Notas Explicativas	34

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	60
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	29.440.000
Preferenciais	58.880.000
Total	88.320.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	40.000
Preferenciais	467.000
Total	507.000

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	17/12/2013	Juros sobre Capital Próprio	18/03/2014	Ordinária		0,14699
Reunião do Conselho de Administração	17/12/2013	Juros sobre Capital Próprio	18/03/2014	Preferencial		0,16169
Reunião do Conselho de Administração	19/03/2014	Dividendo	14/05/2014	Ordinária		0,03852
Reunião do Conselho de Administração	19/03/2014	Dividendo	14/05/2014	Preferencial		0,04237
Reunião do Conselho de Administração	01/08/2014	Juros sobre Capital Próprio	11/08/2014	Ordinária		0,14867
Reunião do Conselho de Administração	01/08/2014	Juros sobre Capital Próprio	11/08/2014	Preferencial		0,16353

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	1.424.240	1.375.846
1.01	Ativo Circulante	605.670	584.160
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	20.075	88.474
1.01.02	Aplicações Financeiras	200.017	97.619
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	200.017	97.619
1.01.03	Contas a Receber	118.741	163.347
1.01.03.01	Clientes	118.741	163.347
1.01.04	Estoques	250.237	211.468
1.01.06	Tributos a Recuperar	9.277	15.409
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	9.277	15.409
1.01.06.01.01	Tributos Correntes a Recuperar	8.336	13.849
1.01.06.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	941	1.560
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.763	1.987
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	5.560	5.856
1.01.08.03	Outros	5.560	5.856
1.02	Ativo Não Circulante	818.570	791.686
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	206.253	201.202
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	11.854	738
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	11.854	738
1.02.01.04	Estoques	10.719	10.764
1.02.01.05	Ativos Biológicos	167.277	175.089
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	16.403	14.611
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	7.511	6.845
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	2.878	3.190
1.02.01.09.05	Depósitos para reinvestimento	5.820	4.387
1.02.01.09.06	Outros créditos	194	189
1.02.02	Investimentos	52.001	50.848
1.02.02.01	Participações Societárias	52.001	50.848
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	51.923	50.770
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	78	78
1.02.03	Imobilizado	558.404	538.026
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	495.724	427.093
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	62.680	110.933
1.02.04	Intangível	1.912	1.610
1.02.04.01	Intangíveis	1.912	1.610

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	1.424.240	1.375.846
2.01	Passivo Circulante	91.971	98.833
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	43.089	39.205
2.01.01.01	Obrigações Sociais	26.047	16.237
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	17.042	22.968
2.01.02	Fornecedores	35.119	30.884
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	35.119	30.884
2.01.03	Obrigações Fiscais	10.248	9.445
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	6.570	5.543
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.373	134
2.01.03.01.02	IPÍ a recolher	2.759	2.597
2.01.03.01.03	I.R.R.F / IRPJ	954	809
2.01.03.01.04	PIS a recolher	226	282
2.01.03.01.05	COFINS a recolher	1.039	1.301
2.01.03.01.06	Outros Impostos Federais	219	420
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	3.405	3.604
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	273	298
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	625	398
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	156	398
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	156	398
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	469	0
2.01.04.03.01	Em moeda nacional	469	0
2.01.05	Outras Obrigações	2.890	18.901
2.01.05.02	Outros	2.890	18.901
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	16.634
2.01.05.02.04	Outras obrigações	2.890	2.267
2.02	Passivo Não Circulante	60.140	63.077
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	8.858	8.090
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	8.540	8.090
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	8.540	8.090
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	318	0
2.02.02	Outras Obrigações	9.625	8.621
2.02.02.02	Outros	9.625	8.621
2.02.02.02.04	Impostos e contribuições sociais	9.625	8.621
2.02.03	Tributos Diferidos	14.847	18.319
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	14.847	18.319
2.02.04	Provisões	26.810	28.047
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	13.091	14.560
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	9.745	11.066
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.952	2.014
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.394	1.480
2.02.04.02	Outras Provisões	13.719	13.487
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	13.719	13.487
2.03	Patrimônio Líquido	1.272.129	1.213.936
2.03.01	Capital Social Realizado	1.045.478	985.205

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.03.02	Reservas de Capital	-4.649	-28
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-4.649	-28
2.03.04	Reservas de Lucros	125.816	186.925
2.03.04.01	Reserva Legal	59.730	59.730
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	52.292	101.122
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	13.794	25.237
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	836
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	63.650	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	41.834	41.834

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	200.652	651.517	224.465	592.358
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-163.194	-507.253	-175.751	-478.981
3.03	Resultado Bruto	37.458	144.264	48.714	113.377
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-24.683	-72.836	-22.659	-57.386
3.04.01	Despesas com Vendas	-3.154	-8.844	-2.415	-8.005
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-17.545	-49.092	-14.212	-41.723
3.04.02.01	Gerais e administrativas	-14.043	-37.410	-10.658	-32.286
3.04.02.02	Honorários dos administradores	-1.964	-5.864	-1.882	-5.683
3.04.02.03	Participações nos lucros (empregados)	-1.538	-5.818	-1.672	-3.754
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.027	4.737	650	2.186
3.04.04.01	Demais receitas operacionais	1.027	4.737	650	2.186
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-5.829	-21.827	-7.230	-11.325
3.04.05.01	Demais despesas operacionais	-5.829	-21.827	-7.230	-11.325
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	818	2.190	548	1.481
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	12.775	71.428	26.055	55.991
3.06	Resultado Financeiro	8.024	17.462	1.977	7.693
3.06.01	Receitas Financeiras	8.410	20.504	4.259	12.781
3.06.02	Despesas Financeiras	-386	-3.042	-2.282	-5.088
3.06.02.01	Despesas financeiras	-386	-3.042	-2.282	-5.088
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	20.799	88.890	28.032	63.684
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-331	-11.555	-5.839	-13.755
3.08.01	Corrente	-2.034	-15.027	-5.482	-10.382
3.08.02	Diferido	1.703	3.472	-357	-3.373
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	20.468	77.335	22.193	49.929
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	20.468	77.335	22.193	49.929
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
3.99.01.01	ON	0,2173	0,8209	0,24	0,53
3.99.01.02	PN	0,239	0,903	0,259	0,583

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

Não se aplica.

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	147.879	50.801
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	129.360	74.084
6.01.01.01	Lucro líquido do período	77.335	49.929
6.01.01.02	Juros e var. monet e cambiais liq. dos ativos e passivos	-1.366	-848
6.01.01.03	Depreciações, amortizações e exaustões (minas)	33.608	26.078
6.01.01.04	Exaustão ativo biológico	8.984	6.511
6.01.01.05	Variação valor justo dos ativos biológicos	1.005	-18.113
6.01.01.06	Equivalência patrimonial	-2.190	-1.481
6.01.01.07	Custo residual do ativo baixado	10	0
6.01.01.08	Impostos diferidos	-3.472	3.373
6.01.01.09	Constituição(reversão) de prov. p/ contingências	-2.046	-4.189
6.01.01.10	Constituição(reversão) de provisão p/ Eletrobrás	-5	-1
6.01.01.11	Constituição(reversão) provisão estoques	45	1.120
6.01.01.12	Provisão para participação de empregados	5.818	3.754
6.01.01.13	Exaustão do valor justo dos ativos biológicos	11.634	7.579
6.01.01.14	Outros	0	372
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	18.519	-23.283
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	45.941	-47.812
6.01.02.02	Estoques	-38.769	15.389
6.01.02.03	Impostos a recuperar	6.653	4.109
6.01.02.04	Juros recebidos	120	175
6.01.02.05	Outros ativos	-51	-4.202
6.01.02.06	Fornecedores	4.309	1.766
6.01.02.07	Impostos, taxas e contrib. sociais	544	2.417
6.01.02.08	Imposto de renda e contribuição a pagar	15.061	11.092
6.01.02.09	Impostos de renda e contribuições pagos	-13.788	-8.877
6.01.02.10	Salários e encargos sociais	-1.934	-2.271
6.01.02.11	Juros pagos	92	179
6.01.02.12	Outros passivos	341	4.752
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-185.146	-145.240
6.02.01	Aquisição de imobilizado e intangível	-53.814	-54.217
6.02.02	Ativo biológicos	-13.811	-14.108
6.02.03	Recebimento pela venda de imobilizado	255	0
6.02.04	Aplicação financeira	-113.205	-104.080
6.02.05	Resgate de aplicação	0	27.707
6.02.06	Depósito de reinvestimento - incentivo fiscal irpj	-1.048	-1.065
6.02.07	Dividendos recebidos	1.098	523
6.02.09	Recompra de Ações	-4.621	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-31.132	-20.755
6.03.01	Adiantamentos de contrato de câmbio - contratação	0	9.528
6.03.02	Liquidação de adiantamento de contrato de câmbio	0	-9.528
6.03.03	Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio	-31.470	-20.755
6.03.04	Empréstimos e financiamentos	787	0
6.03.05	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-449	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-68.399	-115.194
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	88.474	185.187
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	20.075	69.993

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	985.205	-28	186.953	0	41.834	1.213.964
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	985.205	-28	186.953	0	41.834	1.213.964
5.04	Transações de Capital com os Sócios	60.273	-4.649	-61.109	-13.685	0	-19.170
5.04.01	Aumentos de Capital	60.273	0	-60.273	0	0	0
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-4.649	0	0	0	-4.649
5.04.06	Dividendos	0	0	-836	0	0	-836
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-14.000	0	-14.000
5.04.08	Dividendos prescritos	0	0	0	315	0	315
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	77.335	0	77.335
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	77.335	0	77.335
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.045.478	-4.677	125.844	63.650	41.834	1.272.129

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	897.735	-28	219.362	0	41.834	1.158.903
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	897.735	-28	219.362	0	41.834	1.158.903
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-1.914	0	0	-1.914
5.04.06	Dividendos	0	0	-1.914	0	0	-1.914
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	49.929	0	49.929
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	49.929	0	49.929
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	87.470	0	-87.470	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	87.470	0	-87.470	0	0	0
5.07	Saldos Finais	985.205	-28	129.978	49.929	41.834	1.206.918

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2014 à 30/09/2014	Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
7.01	Receitas	801.736	724.912
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	796.999	722.664
7.01.02	Outras Receitas	4.737	2.248
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-384.473	-386.628
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-257.548	-256.614
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-126.925	-130.014
7.03	Valor Adicionado Bruto	417.263	338.284
7.04	Retenções	-54.226	-40.168
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-54.226	-40.168
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	363.037	298.116
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	22.694	14.262
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.190	1.481
7.06.02	Receitas Financeiras	20.504	12.781
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	385.731	312.378
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	385.731	312.378
7.08.01	Pessoal	167.524	144.120
7.08.01.01	Remuneração Direta	134.812	119.134
7.08.01.02	Benefícios	20.225	14.809
7.08.01.03	F.G.T.S.	12.487	10.177
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	132.856	111.950
7.08.02.01	Federais	98.511	78.984
7.08.02.02	Estaduais	33.939	32.653
7.08.02.03	Municipais	406	313
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	8.016	6.379
7.08.03.01	Juros	8.016	6.379
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	77.335	49.929
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	14.000	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	63.335	49.929

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	1.430.528	1.381.796
1.01	Ativo Circulante	654.570	631.020
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	32.219	116.492
1.01.02	Aplicações Financeiras	236.232	115.551
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	236.232	115.551
1.01.03	Contas a Receber	118.741	163.347
1.01.03.01	Clientes	118.741	163.347
1.01.04	Estoques	250.347	211.570
1.01.06	Tributos a Recuperar	9.706	16.277
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	9.706	16.277
1.01.06.01.01	Tributos Correntes a Recuperar	8.368	13.931
1.01.06.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	1.338	2.346
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.763	1.987
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	5.562	5.796
1.01.08.03	Outros	5.562	5.796
1.02	Ativo Não Circulante	775.958	750.776
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	207.239	202.657
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	11.854	738
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	11.854	738
1.02.01.04	Estoques	10.719	10.764
1.02.01.05	Ativos Biológicos	167.277	175.089
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	17.389	16.066
1.02.01.09.03	Tributos a recuperar	8.358	8.161
1.02.01.09.04	Depósitos judiciais	3.005	3.317
1.02.01.09.05	Depósitos para reinvestimento	5.820	4.387
1.02.01.09.06	Outros créditos	206	201
1.02.02	Investimentos	124	124
1.02.02.01	Participações Societárias	124	124
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	124	124
1.02.03	Imobilizado	566.683	546.385
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	502.328	434.055
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	64.355	112.330
1.02.04	Intangível	1.912	1.610
1.02.04.01	Intangíveis	1.912	1.610

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	1.430.528	1.381.796
2.01	Passivo Circulante	92.193	98.928
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	43.093	39.219
2.01.01.01	Obrigações Sociais	17.046	16.237
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	26.047	22.982
2.01.02	Fornecedores	35.098	30.863
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	35.098	30.863
2.01.03	Obrigações Fiscais	10.479	9.488
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	6.794	5.586
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.586	139
2.01.03.01.02	IPi a recolher	2.759	2.596
2.01.03.01.03	I.R.R.F / IRPJ	957	828
2.01.03.01.04	PIS a recolher	227	283
2.01.03.01.05	COFINS a recolher	1.046	1.311
2.01.03.01.06	Outros impostos federais	219	429
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	3.405	3.604
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	280	298
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	625	398
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	156	398
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	156	398
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	469	0
2.01.04.03.01	Em moeda nacional	469	0
2.01.05	Outras Obrigações	2.898	18.960
2.01.05.02	Outros	2.898	18.960
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	16.693
2.01.05.02.04	Outras Obrigações	2.898	2.267
2.02	Passivo Não Circulante	61.782	64.719
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	8.858	8.090
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	8.540	8.090
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	8.540	8.090
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	318	0
2.02.02	Outras Obrigações	9.712	8.708
2.02.02.02	Outros	9.712	8.708
2.02.02.02.04	Impostos e contribuições sociais	9.712	8.708
2.02.03	Tributos Diferidos	16.402	19.874
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	16.402	19.874
2.02.04	Provisões	26.810	28.047
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	13.091	14.560
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	9.745	11.066
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.952	2.014
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.394	1.480
2.02.04.02	Outras Provisões	13.719	13.487
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	13.719	13.487
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.276.553	1.218.149
2.03.01	Capital Social Realizado	1.045.478	985.205

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.03.02	Reservas de Capital	-4.649	-28
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-4.649	-28
2.03.04	Reservas de Lucros	125.816	186.925
2.03.04.01	Reserva Legal	59.730	59.730
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	52.292	101.126
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	13.794	25.233
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	836
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	63.650	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	41.834	41.834
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	4.424	4.213

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	200.624	651.428	224.436	592.268
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-162.917	-506.418	-175.476	-478.161
3.03	Resultado Bruto	37.707	145.010	48.960	114.107
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-25.687	-75.665	-23.476	-59.551
3.04.01	Despesas com Vendas	-3.154	-8.844	-2.415	-8.005
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-17.586	-49.398	-14.340	-42.125
3.04.02.01	Gerais e administrativas	-14.076	-37.691	-10.715	-32.586
3.04.02.02	Honorários dos administradores	-1.972	-5.889	-1.953	-5.785
3.04.02.03	Participações nos lucros (empregados)	-1.538	-5.818	-1.672	-3.754
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.027	4.737	650	2.186
3.04.04.01	Demais Receitas Operacionais	1.027	4.737	650	2.186
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-5.974	-22.160	-7.371	-11.607
3.04.05.01	Demais Despesas Operacionais	-5.974	-22.160	-7.371	-11.607
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	12.020	69.345	25.484	54.556
3.06	Resultado Financeiro	9.315	20.994	2.926	10.187
3.06.01	Receitas Financeiras	9.747	24.173	5.254	15.412
3.06.02	Despesas Financeiras	-432	-3.179	-2.328	-5.225
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-432	-3.179	-2.328	-5.225
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	21.335	90.339	28.410	64.743
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-779	-12.793	-6.158	-14.661
3.08.01	Corrente	-2.482	-16.265	-5.801	-11.285
3.08.02	Diferido	1.703	3.472	-357	-3.376
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	20.556	77.546	22.252	50.082
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	20.556	77.546	22.252	50.082
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	20.468	77.335	22.193	49.929
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	88	211	59	153
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	PN	0,2182	0,8231	0,242	0,532
3.99.02.02	ON	0,24	0,9054	0,265	0,585

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

Não se aplica.

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2014 à 30/09/2014	Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	151.382	53.377
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	131.732	75.856
6.01.01.01	Lucro líquido	77.546	50.082
6.01.01.02	Juros e var. monet e cambiais liq. dos ativos e passivos	-1.529	-880
6.01.01.03	Depreciações, amortizações e exaustões (minas)	33.742	26.245
6.01.01.04	Exaustão ativo biológico	8.984	6.511
6.01.01.05	Variação valor justo dos ativos biológicos	1.005	-18.113
6.01.01.07	Impostos diferidos	-3.472	3.376
6.01.01.08	Constituição(reversão) de prov. p/ contingências	-2.046	-4.189
6.01.01.09	Constituição(reversão) de provisão p/ Eletrobrás	-5	-1
6.01.01.10	Constituição(reversão) provisão estoques	45	1.120
6.01.01.11	Provisão para participação de empregados	5.818	3.754
6.01.01.12	Exaustão do valor justo dos ativos biológicos	11.634	7.579
6.01.01.13	Outros	10	372
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	19.650	-22.479
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	45.941	-47.812
6.01.02.02	Estoques	-38.769	15.389
6.01.02.03	Impostos a recuperar	7.607	4.979
6.01.02.04	Juros recebidos	120	175
6.01.02.05	Outros ativos	-60	-4.230
6.01.02.06	Fornecedores	4.309	1.727
6.01.02.07	Impostos, taxas e contrib sociais	520	2.417
6.01.02.08	Imposto de renda e contribuição a pagar	16.194	11.831
6.01.02.09	Impostos de renda e contribuições pagos	-14.709	-9.615
6.01.02.10	Salários e encargos sociais	-1.944	-2.272
6.01.02.11	Juros pagos	92	179
6.01.02.12	Outros passivos	349	4.753
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-204.464	-164.833
6.02.01	Aquisição de imobilizado e intangível	-53.868	-54.673
6.02.02	Ativo biológicos	-13.811	-14.108
6.02.03	Recebimento pela venda de imobilizado	255	0
6.02.04	Resgate de Aplicação financeira	-131.371	-94.987
6.02.05	Depósito de reinvestimento	-1.048	-1.065
6.02.07	Recompra de Ações	-4.621	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-31.191	-20.807
6.03.01	Adiantamentos de contrato de câmbio - contratação	0	9.528
6.03.02	Líquido de adiantamento de contrato de câmbio	0	-9.528
6.03.03	Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio	-31.529	-20.807
6.03.04	Empréstimos e financiamentos	787	0
6.03.05	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-449	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-84.273	-132.263
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	116.492	229.682
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	32.219	97.419

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	985.205	-28	186.953	0	41.834	1.213.964	4.213	1.218.177
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	985.205	-28	186.953	0	41.834	1.213.964	4.213	1.218.177
5.04	Transações de Capital com os Sócios	60.273	-4.649	-61.109	-13.685	0	-19.170	0	-19.170
5.04.01	Aumentos de Capital	60.273	0	-60.273	0	0	0	0	0
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-4.649	0	0	0	-4.649	0	-4.649
5.04.06	Dividendos	0	0	-836	0	0	-836	0	-836
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-14.000	0	-14.000	0	-14.000
5.04.08	Dividendos prescritos	0	0	0	315	0	315	0	315
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	77.335	0	77.335	211	77.546
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	77.335	0	77.335	211	77.546
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.045.478	-4.677	125.844	63.650	41.834	1.272.129	4.424	1.276.553

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	897.735	-28	219.362	0	41.834	1.158.903	4.026	1.162.929
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	897.735	-28	219.362	0	41.834	1.158.903	4.026	1.162.929
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-1.914	0	0	-1.914	0	-1.914
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	-1.914	0	-1.914
5.04.06	Dividendos	0	0	-1.914	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	49.929	0	49.929	153	50.082
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	49.929	0	49.929	153	50.082
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	87.470	0	-87.470	0	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	87.470	0	-87.470	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	985.205	-28	129.978	49.929	41.834	1.206.918	4.179	1.211.097

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2014 à 30/09/2014	Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
7.01	Receitas	801.736	724.912
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	796.999	722.664
7.01.02	Outras Receitas	4.737	2.248
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-384.211	-386.610
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-257.286	-255.642
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-126.925	-130.968
7.03	Valor Adicionado Bruto	417.525	338.302
7.04	Retenções	-54.311	-40.335
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-54.311	-40.335
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	363.214	297.967
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	24.173	15.412
7.06.02	Receitas Financeiras	24.173	15.412
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	387.387	313.379
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	387.387	313.379
7.08.01	Pessoal	167.572	144.222
7.08.01.01	Remuneração Direta	134.836	119.236
7.08.01.02	Benefícios	20.225	14.809
7.08.01.03	F.G.T.S.	12.511	10.177
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	134.102	112.686
7.08.02.01	Federais	99.757	79.720
7.08.02.02	Estaduais	33.939	32.653
7.08.02.03	Municipais	406	313
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	8.167	6.389
7.08.03.01	Juros	8.167	6.389
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	77.546	50.082
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	14.000	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	63.335	49.929
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	211	153

Comentário do Desempenho

Sumário

A Ferbasa é a maior fabricante de ferroligas do Brasil e a única produtora integrada de ferro cromo das Américas, exercendo as atividades de mineração, reflorestamento e metalurgia de forma verticalizada. Os seus principais produtos são o ferrocromo alto carbono (FeCrAC) e o ferro silício 75 (FeSi 75) direcionados ao setor siderúrgico e de aços inoxidáveis, sendo o cromo neste último um elemento indispensável na sua fabricação. Os maiores produtores brasileiros de aço inoxidável são a Aperam (antiga Acesita), Villares Metals, Magotteaux e Grupo Gerdau. A Aperam, como único produtor integrado da América Latina de aços planos inoxidáveis, é o maior cliente da Ferbasa, respondendo por 45% de suas vendas totais.

Foi fundada por José Carvalho, que em 1975 transferiu grande parte de suas ações para uma fundação filantrópica, que abrange 12 escolas e atende cerca de 6.000 crianças e adolescentes nos estados de Sergipe, Pernambuco e Bahia.

A Ferbasa possui aproximadamente 85% das reservas de cromita do Brasil (matéria-prima do ferrocromo), que associado a uma produção sustentável de carvão vegetal e uma planta metalúrgica com quatorze fornos de redução, produz ligas de cromo e silício com alta qualidade.

Seus fornos são ligados e desligados com rapidez, evitando o sobrecusto da tarifa energética de seu atual contrato com a Chesf nos horários de ponta (18:00h a 21:00h – horário local). Como este contrato vence em junho de 2015, a Ferbasa está em conjunto com outras eletro-intensivas do nordeste buscando uma renovação deste contrato. Além desta medida, a Ferbasa vem tomando ações concretas no curto prazo e avaliando alternativas para o seu suprimento de longo prazo.

Suas receitas, mesmo para os clientes no mercado interno, são indexadas ao US dólar, enquanto 85% de seus custos são em Reais. Sendo assim, o resultado da Ferbasa pode melhorar num cenário de apreciação do US dólar.

Desempenho 9M14

Receita Líquida - Preços no mercado interno e externo refletem os preços de referência internacional convertidos pelo US dólar. A receita líquida totalizou R\$ 651 milhões nos 9M14, representando um aumento de 10% em relação aos 9M13, justificado principalmente pelo aumento real de 9,2% nos preços, em US dólar, das ligas no período de 12 meses.

Volume Vendas - Foi comercializado 181 mil toneladas de ferroligas nos 9M14, representando uma redução de 6,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. Em função das incertezas quanto à renovação do contrato de energia com a Chesf, além do alto preço de energia no mercado livre para julho a dezembro de 2015, a Ferbasa decidiu priorizar os seus clientes regulares e fazer estoque de produtos acabados, reduzindo assim as exportações que possuem menores margens. As exportações entre o 3T13 e 3T14 foram reduzidas em 18 mil toneladas.

Produção - A Companhia opera com 82% de sua capacidade de produção, cujo máximo chega a 91% em função de desligar seus fornos no horário de ponta. A produção totalizou 213 mil toneladas nos 9M14, registrando um aumento de 10,1% em relação aos 9M13.

Custos - O custo com produtos vendidos nos 9M14 totalizou R\$ 505 milhões, representando um aumento de 1,8% no mesmo período do ano anterior, enquanto a receita líquida aumentou 10%. Sendo assim, houve uma melhora na margem bruta de R\$ 31 milhões no mesmo período analisado.

EBITDA Ajustado - R\$ 131 milhões nos 9M14, representando 20% de margem sobre a receita líquida, enquanto nos 9M13 esse resultado foi de R\$ 83 milhões com 14% de margem.

Comentário do Desempenho

Resultado financeiro - O resultado financeiro líquido totalizou R\$ 21 milhões, contra R\$ 10 milhões nos 9M13, fruto do crescimento do saldo em caixa e aumento das taxas de juros. O caixa e equivalentes de caixa, incluindo as aplicações financeiras, totalizaram R\$ 286 milhões. As aplicações financeiras da Ferbasa estão substancialmente associadas ao comportamento da taxa SELIC (CDI).

Lucro Líquido - Como resultado dos fatores supracitados, o lucro líquido totalizou R\$ 78 milhões nos 9M14, aumento de 54,7% em relação aos 9M13.

Investimentos - Nos 9M14 os investimentos totalizaram R\$ 68 milhões (R\$ 77 milhões nos 9M13), em cumprimento ao orçamento anual de capital aprovada pelos órgãos deliberativos. Os principais projetos visam aumentar a produtividade ou reduzir custos, sendo aumento da escada via o Forno XIV na metalurgia e a construção de fornos retangulares de maior capacidade e automatização do processo de carvoejamento.

Mercado

A produção de aço bruto, publicada pelo WSA (*World Steel Association*), acumulada nos 9M14, totalizou 1.230 Mt, o que representa um aumento 2,1% em comparação aos 9M13. Em um cenário com excesso na ordem de 600 Mt de aço no mundo, o baixo crescimento mundial e a fraca atividade industrial em países âncoras são vetores negativos para o mercado siderúrgico e de ferroligas, onde a maioria dos preços das *commodities* poderão permanecer sob pressão até o final desse ano.

Uma provável retomada no crescimento da produção global de aço e nos preços poderá ocorrer apenas no início de 2015. A produção e consumo de aços inoxidáveis no mundo vem crescendo historicamente a 6,4%, sendo que nos últimos anos a maior influência advém da China e USA. A extinção do processo antidumping dos EUA contra a entrada de ferrosilício Venezuelano permitirá a FerroAtlantica (FerroVen) retomar os embarques para os EUA em curto prazo.

Com relação ao ferrocromo, o acréscimo de 13% no preço da energia na África, a partir de Abril de 2015, tem direcionado os produtores Sul Africanos a operar na capacidade máxima, todavia, esse excedente na produção deverá forçar a manutenção do preço de referência no 1T15 e potenciais aumentos sendo postergados para 2T15.

No Brasil, a redução da atividade industrial e a falta de investimentos na infraestrutura vêm afetando o setor siderúrgico, cuja produção acumulada nos 9M14 foi de 25,5 Mt de aço bruto e 18,7 Mt de laminados, sofrendo queda de 1,3% e 5,0%, respectivamente sobre o mesmo período do ano passado. Neste contexto, tanto para ferrocromo quanto para o ferrosilício, a Ferbasa continuará seguindo a estratégia de reduzir exportações, priorizando o mercado interno, e a formar estoques com o objetivo de atender os seus clientes regulares em 2015.

Comentário do Desempenho

Vendas

Destaque para as vendas de ferrossilício 75 no mercado interno, com variação positiva de 27,5%, devido à desbalanceamento da relação oferta-demanda, já que vários produtores reduziram a produção para vender os seus contratos de energia no mercado livre.

Toneladas	3T14	2T14	$\Delta H\%$	1T14	9M14	9M13	$\Delta H\%$
Mercado interno							
Ferrocromo alto carbono	32.969	30.557	7,9%	35.159	98.685	102.483	-3,7%
Ferrocromo baixo carbono	2.247	3.161	-28,9%	2.650	8.058	8.899	-9,5%
Ferrossilício 75	12.913	15.174	-14,9%	12.478	40.565	31.804	27,5%
Ferrossilício cromo	317	396	-19,9%	398	1.111	1.348	-17,6%
Total MI	48.446	49.288	-1,7%	50.685	148.419	144.534	2,7%
Mercado externo							
Ferrocromo alto carbono	270	2.225	-87,9%	2.169	4.664	13.658	-65,9%
Ferrocromo baixo carbono	184	2.351	-92,2%	1.818	4.353	4.100	6,2%
Ferrossilício 75	6.695	6.226	7,5%	10.987	23.908	32.057	-25,4%
Total ME	7.149	10.802	-33,8%	14.974	32.925	49.815	-33,9%
TOTAL (MI + ME)	55.595	60.090	-7,5%	65.659	181.344	194.349	-6,7%

No mercado interno aumentamos a receita em praticamente todos os nossos produtos, enquanto no mercado externo, a redução acompanhou a estratégia de formar estoques de ligas, reduzindo as exportações e priorizando o mercado doméstico.

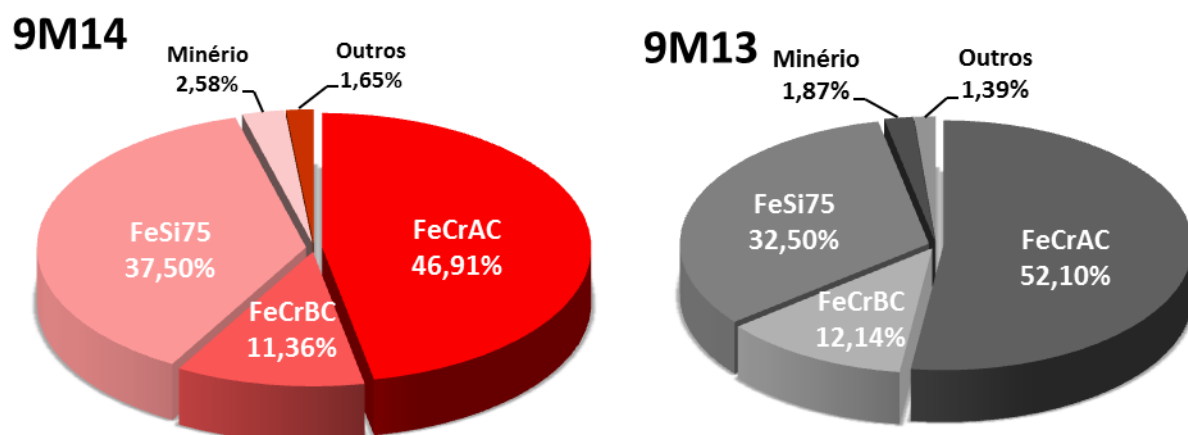
Nos 9M14 a Ferbasa exportou lotes de testes para a China, totalizando 9.882 ton de minério de cromo. Os volumes foram pequenos com o objetivo de nos apresentarmos a esse mercado de *commodities*.

Em milhões de reais	3T14	2T14	$\Delta H\%$	1T14	9M14	9M13	$\Delta H\%$
Mercado interno							
Ferrocromo alto carbono	97,4	91,6	6,3%	107,7	296,7	279,7	6,1%
Ferrocromo baixo carbono	14,0	19,7	-28,9%	17,0	50,7	51,2	-1,0%
Ferrossilício 75	47,6	58,7	-18,9%	42,0	148,3	87,9	68,7%
Minério	5,0	4,3	16,3%	3,8	13,1	11,1	18,0%
Outros	3,3	3,6	-8,3%	3,8	10,7	8,2	30,5%
Total MI	167,3	177,9	-6,0%	174,3	519,5	438,1	18,6%
Mercado externo							
Ferrocromo alto carbono	0,5	4,3	-88,4%	4,1	8,9	28,9	-69,2%
Ferrocromo baixo carbono	1,0	12,4	-91,9%	9,9	23,3	20,7	12,6%
Ferrossilício 75	28,8	25,3	13,8%	41,9	96,0	104,6	-8,2%
Minério	3,0	0,7	328,6%	0,0	3,7		
Total ME	33,3	42,7	-22,0%	55,9	131,9	154,2	-14,5%
TOTAL (MI+ME)	200,6	220,6	-9,1%	230,2	651,4	592,3	10,0%

Comentário do Desempenho

Vendas por produto (%)

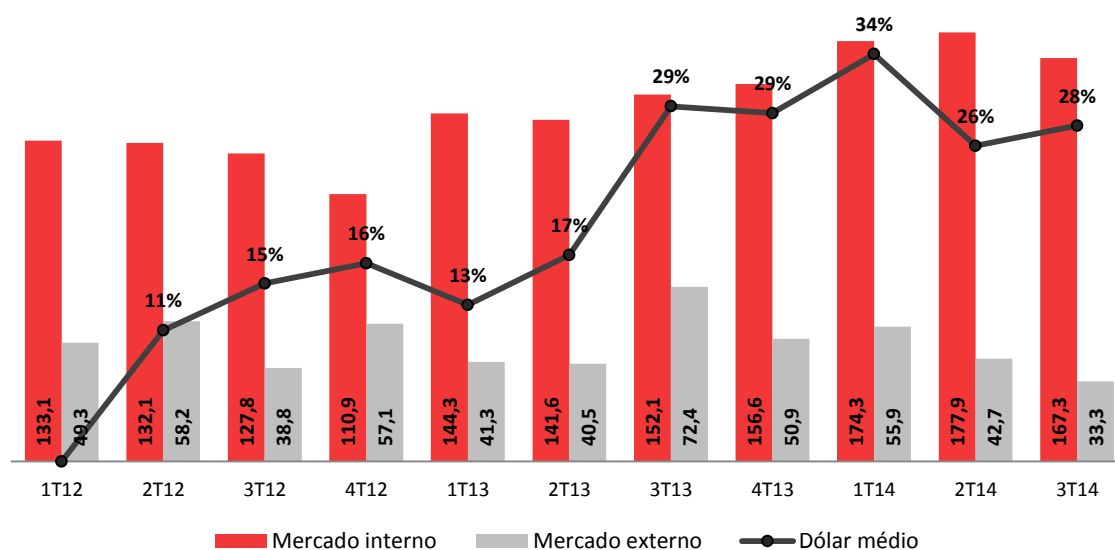
Como resultados dos movimentos citados anteriormente, destacamos no gráfico abaixo um aumento da participação do Ferrossilício 75:



Receita líquida (R\$ milhões)

Como os preços do mercado interno são os de referência internacional convertidos ao US dólar médio do mês anterior, todas as receitas com vendas de ferroligas são afetadas pela variação cambial. As vendas por mercado e o US dólar médio praticado foi:

3T14	3T13	ΔH%	1S14	1S13	ΔH%	9M14	9M13	ΔH%
2,26	2,29	1,3%	2,31	2,03	13,8%	2,29	2,12	8,0%



Comentário do Desempenho

Produção

A produção de ferroligas nos 9M14 totalizou 213 mil toneladas, representando um aumento de 10,1%, tendo operado com 82% da sua capacidade instalada no último trimestre. O aumento é basicamente justificado pelo acréscimo de produção de ferrossilício 75 com a entrada em produção do Forno XIV.

A produção do ferrocromo alto carbono variou em função da demanda da Aperam e do nosso plano de produção e estocagem, que nesse período correspondeu a 56% da produção total de ferroligas nos 9M14.

Toneladas	3T14	2T14	ΔH%	1T14	9M14	9M13	ΔH%
Ferrocromo alto carbono	41.992	38.658	8,6%	39.799	120.449	104.245	15,5%
Ferrocromo baixo carbono	2.681	3.155	-15,0%	4.868	10.704	13.633	-21,5%
Ferrossilício cromo	2.938	2.484	18,3%	2.756	8.178	11.685	-30,0%
Ferrossilício 75	25.207	26.192	-3,8%	22.222	73.621	63.902	15,2%
Total	72.818	70.489	3,3%	69.645	212.952	193.465	10,1%
%capacidade instalada (*)	82,0%	79,4%	3,3%	78,5%	80,0%	77,0%	3,9%

(*) Capacidade máxima 91% no modelo do atual contrato com a Chesf onde os fornos são desligados nas horas de ponta.

Custo dos Produtos Vendidos

Os principais custos da Ferbasa são:

Insumos produtivos	Ferrocromo %	Ferrossilício %
Minério	45%	10%
Energia elétrica	15%	25%
Coque reativo (FeCr) / Carvão eucalipto (FeSi)	15%	28%
Mão de obra direta	10%	14%
Outros insumos	15%	23%

O custo dos produtos vendidos representou 78% da receita líquida dos 9M14, frente aos 84% nos 9M13.

Em milhões de reais	3T14	%RL	2T14	%RL	1T14	%RL	9M14	%RL	9M13	%RL
Ferrocromo alto carbono	78,3	80,0%	73,2	76,4%	83,2	74,4%	234,7	76,8%	240,7	78,0%
Ferrocromo baixo carbono	11,7	78,0%	26,2	81,7%	19,5	72,5%	57,4	77,6%	53,9	75,0%
Ferrossilício 75	54,3	71,1%	56,6	67,4%	64,1	76,4%	175,0	71,6%	171,8	89,2%
Minério	5,7	71,3%	3,6	72,4%	2,8	73,6%	12,1	72,0%	8,6	77,5%
Outros	12,8	387,9%	5,2	138,6%	8,2	220,9%	26,2	244,9%	21,3	259,8%
Total Geral	162,8		164,8		177,8		505,4		496,3	
% Receita líquida	81,2%		74,7%		77,2%		77,6%		83,8%	

Comentário do Desempenho

Embora tenham incorridos aumentos nos custos em função de dissídio coletivo (8% em média) e na extração do minério de cromo (5% em média), estes aumentos estão sendo compensados por melhorias operacionais e ganhos de escala, além dos aumentos reais nos preços em US dólar. Adicionalmente, a Ferbasa continua focada na autoprodução de carvão vegetal a um baixo custo de produção através de suas plantações de eucalipto e construção de fornos retangulares de maior capacidade e automatização. Na mineração, estudos estão sendo realizados para a extensão da vida útil da mina a céu aberto de Campo Formoso (35% da produção de minério) associado à instalação de equipamentos denominados “Raio-X” para a separação do minério de cromo após o processo de lavra, cujo resultado tem sido bastante favorável na redução das perdas.

Despesas com Vendas e Administrativas

Nos 9M14, as despesas com vendas totalizaram R\$ 9 milhões, contra R\$ 8 milhões nos 9M13, representando aproximadamente 1,4% da receita líquida. Essas despesas incluem gastos com pessoal, embalagens e comissões de agentes.

As despesas administrativas incluem gastos com pessoal e serviços nas áreas de apoio, incluindo o escritório corporativo de Salvador-BA. Em relação à receita líquida, os gastos administrativos correspondem a aproximadamente 6,7%.

Ainda nesse período, a Companhia registrou em “Outras despesas operacionais” gastos não recorrentes relacionados ao plano sucessório de seus administradores (conselheiros e diretores). Esses gastos envolveram o desligamento e movimentação de administradores, totalizando R\$ 2 milhões no 1T14 e R\$ 9 milhões no 2T14, calculados com base na legislação trabalhista e plano de sucessão aprovado em 2013.

Colaboradores

A Ferbasa tem como o foco atender o mercado com os princípios de desenvolvimento sustentável, mantendo para seus colaboradores uma política de benefícios, incluindo participação nos resultados e bonificação por tempo de serviços prestados.

Nº Colaboradores	9M14	9M13	ΔH%
Mineração	1.356	1.354	0,1%
Metalurgia	1.140	1.085	5,1%
Florestal	429	444	-3,4%
Administrativo	341	317	7,6%
Total	3.266	3.200	2,1%

Comentário do Desempenho

Estrutura Financeira

A Ferbasa possui estrutura de capital fundamentalmente constituída por recursos próprios de seus acionistas. Entretanto, tem aumentado o foco na captação de recursos via linhas subsidiadas, principalmente via BNDES.

Para máquinas e caminhões foram captados recursos provenientes do BNDES PSI (Programa de Sustentação de Investimento), cujo saldo em aberto totaliza R\$ 8,7 milhões. Em 31 de julho de 2014, foi aprovada a contratação de R\$ 16,7 milhões em financiamento junto ao BNDES para o plantio de florestas de eucaliptos a TJLP + 1,52% ao ano. As primeiras liberações devem ocorrer no 4T14.

O caixa líquido gerado pelas atividades operacionais alcançou R\$ 150 milhões. Dessa geração de caixa operacional, R\$ 68 milhões foram destinados para a liquidação financeira das aquisições de imobilizado (CAPEX) e R\$ 32 milhões para dividendos/JCP, incluindo R\$ 14 milhões antecipados do resultado de 2014. O caixa gerado pelas atividades operacionais inclui uma variação positiva de capital de giro de R\$ 18 milhões em função do retorno ao normal dos prazos de recebimentos da Aperam que haviam sido alongados no 1S13.

O caixa totalizou R\$ 286 milhões e está substancialmente aplicado em fundos de investimentos contendo letras financeiras de bancos de primeira linha e títulos do tesouro nacional, com rendimento médio de 105% da variação do CDI.

EBITDA Ajustado

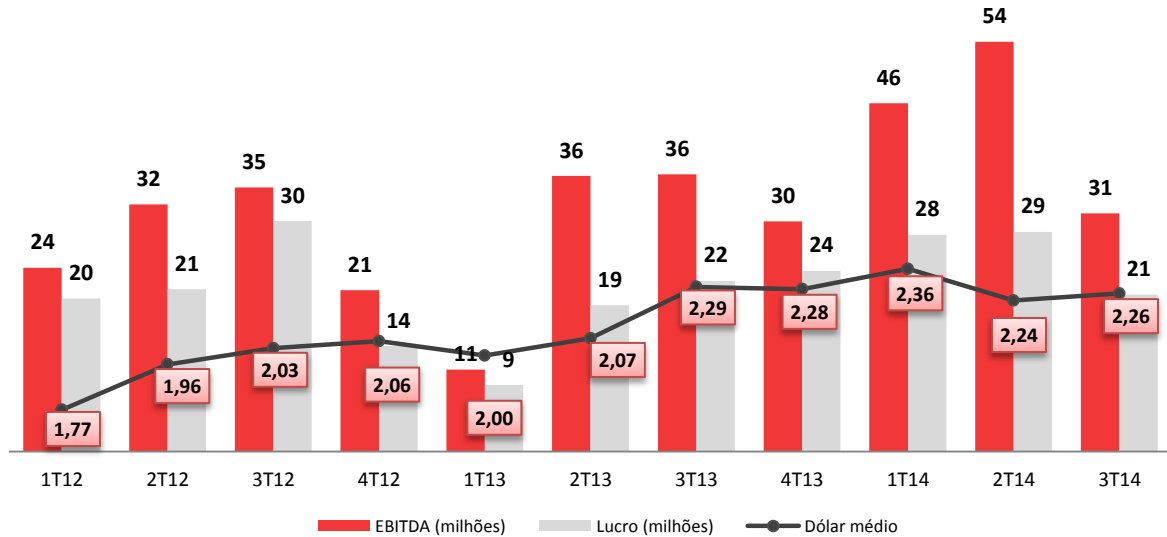
O EBITDA não é uma medida definida pelas normas brasileiras e internacionais de contabilidade e representa o lucro do período, antes dos juros, imposto de renda e contribuição social, depreciação, amortização e exaustão. A Ferbasa está apresentando o seu EBITDA Ajustado de acordo com a Instrução CVM 527/12 adicionando ou excluindo do indicador o valor justo de ativos biológicos, perda (ganho) na baixa de ativo imobilizado e constituição (reversão) de provisão para contingências. No caso da execução do plano sucessório de diretores e membros do conselho de administração iniciada em 2013, o valor está sendo ajustado por se tratar de um valor relevante, mas não recorrente.

<i>Em milhões de reais</i>	3T14	2T14	ΔH%	1T14	9M14	9M13	ΔH%
Lucro Líquido	20,5	28,7	-28,6%	28,3	77,5	50,1	54,7%
(+/-) Resultado financeiro, líquido	(9,3)	(6,9)	34,8%	(4,8)	(21,0)	(9,3)	125,8%
(+/-) IRPJ/CSLL	0,8	7,4	-89,2%	4,6	12,8	14,3	-10,5%
(+/-) Depreciação e exaustão	15,4	13,5	14,1%	13,7	42,6	32,8	29,9%
EBITDA	27,4	42,7	-35,8%	41,8	111,9	87,9	27,3%
(+/-) Valor justo de ativos biológicos	3,7	2,4	54,2%	4,4	10,5	(8,1)	-
(+/-) Baixa de imobilizado		(0,2)			(0,2)	0,4	-
(+/-) Provisão para contingências				(2,0)	(2,0)	(4,2)	-52,4%
(+/-) Plano sucessório da administração		8,6		2,3	10,9	6,9	58,0%
EBITDA Ajustado	31,1	53,5	-41,9%	46,5	131,1	82,9	58,1%
Margem EBITDA	15,5%	24,3%		20,2%	20,1%	14,0%	

Durante os 9M14, o efeito da variação do valor justo dos ativos biológicos foi negativo em R\$ 10,5 milhões ao considerar tanto o ajuste diretamente numa linha específica do resultado como a exaustão dos ativos biológicos nos custos dos produtos vendidos.

Comentário do Desempenho

A correlação direta entre a taxa do US dólar e o EBITDA é de 5,02x, ou seja, cada 1% de aumento cambial produz 5% de impacto no EBITDA se não houver uma pressão de apreciação do Real sobre os preços (correlação válida se mantida as condições de mercado).



Investimentos

No decorrer dos 9M14 a Ferbasa investiu R\$ 68 milhões, direcionados conforme abaixo:

Em milhões de reais	3T14	2T14	1T14	9M14	9M13	ΔH %
Forno XIV	1,0	3,2	9,4	13,6	21,9	
Reforma dos fornos elétricos	1,2	2,4	0,8	4,4	0,9	
Fornos retangulares de carvão	3,2	2,8	2,5	8,5	0,8	
Terras / Silvicultura	6,2	4,1	3,7	14,0	14,1	
Máquinas e equipamentos	3,9	2,6	3,4	9,9	13,2	
Veículos e tratores	0,7	1,7	0,5	2,9	7,8	
Outros	6,6	3,8	3,9	14,3	17,9	
Total	22,8	20,6	24,2	67,6	76,6	-11,7%

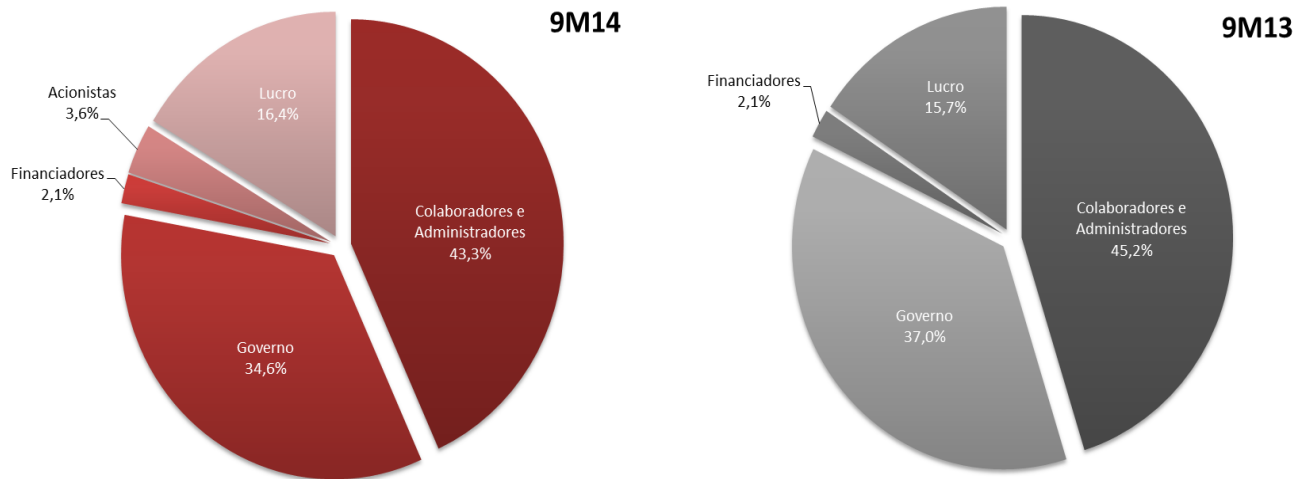
Destaque para os investimentos na construção dos fornos retangulares mecanizados para produção do bioredutor, permitindo uma melhora de produtividade e redução de até 27% dos custos de produção. A meta é atingir 90 fornos retangulares até 2016 (23 em 2014).

Também houve a conclusão do Forno XIV (FeSi 75) em abril de 2014.

Comentário do Desempenho

DVA – Demonstrativo do Valor Adicionado

O demonstrativo tem por objetivo demonstrar a riqueza gerada pela Ferbasa e a sua distribuição para a sociedade. Assim, nos 9M14, a Ferbasa gerou R\$ 387 milhões, sendo 21,5% superior à geração nos 9M13. A distribuição do valor adicionado consolidado é conforme segue:



Antecipação de Dividendos na Forma de JCP

O dividendo obrigatório da Ferbasa é de no mínimo 25% do lucro líquido ajustado, na forma da Lei das Sociedades por Ações e do Estatuto Social, apurado nas demonstrações financeiras não consolidadas.

O Conselho de Administração aprovou em agosto de 2014 a antecipação de R\$ 14,0 milhões de dividendos na forma de juros sobre o capital próprio com base em balanço intermediário de 30 de junho de 2014. Com pagamento a partir de 12/08/2014. Além de permitir encurtar o retorno sobre o capital empregado aos acionistas, há importante benefício de caixa pela dedutibilidade fiscal do JCP.

Plano de Recompra de Ações

Está em vigor desde 1º de agosto de 2014 um programa de recompra de ações PN até o limite de 1.700.000 ações, correspondendo a 3,9% das PN em circulação. O prazo de duração do plano é de um ano.

Até 30 de setembro de 2014, a tesouraria da Ferbasa já adquiriu 467.000 mil PN a um preço médio de R\$ 9,90 por ação, correspondendo a 29% do float médio diário.

Comentário do Desempenho

Mercado de Capitais

O detalhamento do desempenho das ações da Ferbasa no mercado de capitais é apresentado a seguir:

		9M14	9M13	$\Delta H\%$
Ações negociadas (mil)		13.816	27.392	-49,56%
Valor transacionado (R\$ mil)	(1)	88.333	141.882	-37,74%
Valor de mercado (R\$ mil)	(2)	820.493	1.252.378	-34,49%
Ações existentes (mil)		88.320	88.320	
Valor patrimonial por ação (R\$)		14,44	13,64	5,87%
Cotação (R\$ PN)	(3)	9,29	14,18	-34,49%

Notas:

(1) cotação média das transações dos 9M14 = R\$ 11,62 e nos 9M13 = R\$ 13,32

(2) cotação da última transação multiplicada pelo total das ações (ON+PN); não considera prêmio de controle

(3) cotação do fechamento das ações PN no último pregão

Composição acionária em 30/09/14	ON	%	PN	%	TOTAL	%
Fundação José Carvalho	29.086.696	98,8	15.416.000	26,2	44.502.696	50,4
VBI Fundo de Investimento			11.855.800	20,1	11.855.800	13,4
Norges Bank			5.669.948	9,6	5.669.948	6,4
Fundo Fator Sinergia IV			4.715.300	8,0	4.715.300	5,3
Ações em tesouraria	40.000	0,1	467.000	0,8	507.000	0,6
Outros	313.304	1,1	20.755.952	35,3	21.069.256	23,9
	29.440.000	100,0	58.880.000	100,0	88.320.000	100,0

Notas Explicativas

Cia de Ferro Ligas da Bahia - FERBASA

Notas explicativas da administração às informações, financeiras trimestrais condensadas em 30 de setembro de 2014 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

1 Contexto operacional

A Cia de Ferro Ligas da Bahia S.A. ("Ferbasa" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Pojuca-BA, e está registrada na Bolsa de Valores de São Paulo (BM&F BOVESPA). Sua controladora é a Fundação José Carvalho, cujo foco é atender a crianças, adolescentes e jovens carentes em municípios do nordeste brasileiro, oferecendo-lhes educação básica visando à formação de indivíduos capazes de exercer a cidadania e respeitar o ser humano em todos os seus aspectos. No momento são beneficiadas aproximadamente 6.000 crianças, adolescentes e jovens através de 12 escolas.

A Companhia iniciou suas atividades em 23 de fevereiro de 1961 e tem por objetivo a fabricação e comercialização dos diversos tipos de ferroligas; a pesquisa e exploração de jazidas e beneficiamento de minérios para consumo próprio, para industrialização e comercialização; fabricação e comercialização de cal virgem e cal hidratada; a elaboração, execução e administração de projetos de florestamento, reflorestamento, silvicultura e manejo sustentável, incluindo-se planos de proteção ambiental, visando à obtenção de madeiras para uso próprio ou comercialização; a transformação de florestas em carvão vegetal; aproveitamento econômico de resíduos sólidos gerados no processo de fabricação do ferroligas, incluindo-se a produção e comercialização de brita de escória, para a construção civil e asfalto a frio; estabelecimento e exploração de qualquer indústria que, direta ou indiretamente se relacione com seu objeto, inclusive, mediante participações em outras companhias.

A Companhia possui controladas nas áreas de mineração, ferroligas de silício, florestamento e reflorestamento, fabricação e comercialização de cal virgem e cal hidratado, cujas atividades estão arrendadas à Companhia, conforme descrito na Nota 12.

As presentes informações financeiras, intermediárias condensadas, trimestrais individuais e consolidadas foram autorizadas para divulgação pela Diretoria da Companhia em 7 de novembro de 2014.

2 Resumo das principais políticas contábeis

2.1 Base de preparação

Estas informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras auditadas de 31 de dezembro de 2013, que foram preparadas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (*International Financial Reporting Standards - IFRS*) emitidos pelo IASB (*International Accounting Standards Board*), conforme aplicável.

A preparação das informações trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das suas práticas contábeis. Não ocorreram mudanças significativas nas premissas e julgamentos por parte da Administração da Companhia no uso das estimativas para preparação destas informações trimestrais de 30 de setembro de 2014, em relação àquelas utilizadas nas demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2013.

a) Informações trimestrais consolidadas condensadas

As informações intermediárias condensadas e trimestrais consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme os pronunciamentos CPC 21 - Demonstração Intermediária e IAS 34 - Interim Financial Reporting, que têm como objetivo estabelecer o conteúdo mínimo de uma demonstração contábil intermediária.

Notas Explicativas**Cia de Ferro Ligas da
Bahia - FERBASA****Notas explicativas da administração às informações,
financeiras trimestrais condensadas em 30 de setembro de 2014**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**b) Informações trimestrais individuais condensadas**

As informações intermediárias condensadas e trimestrais individuais foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme o pronunciamento CPC 21 – Demonstração Intermediária.

2.2 Práticas Contábeis

Não ocorreram mudanças nas práticas contábeis aplicadas na elaboração destas informações trimestrais, em relação àquelas apresentadas nas demonstrações financeiras auditadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

2.3 Reapresentação das cifras comparativas – Demonstração do Valor Adicionado

Em consonância com o CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Correção de Erros e CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Financeiras, as Demonstrações do Valor Adicionado, individuais e consolidadas, para o período findo em 30 de setembro de 2013, foram reapresentadas em função de reclassificação de determinados itens.

A comparação entre os saldos apresentados e os saldos reapresentados, está demonstrada a seguir:

	Controladora			Consolidado		
	(Publicado)	Ajuste	(Reapresentado)	(Publicado)	Ajuste	(Reapresentado)
Receita de vendas e outras	724.912		724.912	724.912		724.912
Insumos adquiridos de terceiros	(330.834)	(55.794)	(386.628)	(330.816)	(55.794)	(386.610)
Valor adicionado bruto	394.078	(55.794)	338.284	394.096	(55.794)	338.302
Depreciação, amortização e exaustão	(40.168)		(40.168)	(40.335)		(40.335)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	353.910	(55.794)	298.116	353.761	(55.794)	297.967
Valor adicionado recebido em transferência	14.262		14.262	15.412		15.412
Valor adicionado total a distribuir	368.172	(55.794)	312.378	369.173	(55.794)	313.379
Distribuição do valor adicionado						
Empregados	177.694	(33.574)	144.120	177.796	(33.574)	144.222
Impostos, taxas e contribuições	134.170	(22.220)	111.950	134.906	(22.220)	112.686
Remuneração de capitais de terceiros	6.379		6.379	6.389		6.389
Lucros retidos	49.929		49.929	49.929		49.929
Participação dos não controladores				153		153
Valor adicionado distribuído	368.172	(55.794)	312.378	369.173	(55.794)	313.379

Não houve qualquer impacto no balanço patrimonial, na demonstração do resultado, fluxo de caixa ou movimentação do patrimônio líquido em 30 de setembro 2013.

Notas Explicativas

Cia de Ferro Ligas da Bahia - FERBASA

**Notas explicativas da administração às informações,
financeiras trimestrais condensadas em 30 de setembro de 2014**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3 Normas, alterações e interpretações de normas emitidas pelo IASB e CPC

3.1 Adoção das novas normas, alterações e interpretações de normas

Não há novas normas, alterações e interpretações de normas emitidas pelo IASB e CPC com vigência a partir de 2014 que poderiam ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia.

4 Gestão de risco financeiro e de capital

4.1 Fatores de risco financeiro

No curso normal de suas operações, a Companhia está exposta a riscos de mercado e de crédito. Esses riscos são monitorados pela Administração utilizando-se instrumentos de gestão e políticas definidas pelo Conselho de Administração.

A Companhia não possuía instrumentos financeiros derivativos especulativos em 30 de setembro de 2014 e em 31 de dezembro de 2013.

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos de instrumentos financeiros: risco de crédito, risco de liquidez e risco de mercado.

4.2 Estrutura do gerenciamento de risco

O Conselho de Administração tem responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco.

As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia.

A Companhia, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, tem por objetivo desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendem os seus papéis e obrigações.

A Diretoria Financeira coordena o acesso aos mercados financeiros além de monitorar e administrar os riscos financeiros relacionados às operações por meio de relatórios internos que analisam a exposição aos riscos de acordo com grau e magnitude dos mesmos. Esses riscos incluem os riscos de mercado (inclusive risco de moeda, de taxa de juros de valor justo e de preço) e risco de crédito. Estes relatórios fazem parte das apresentações periódicas ao Conselho de Administração.

A Companhia procura minimizar os efeitos desses riscos por meio de instrumentos financeiros para proteção dessas exposições. O uso de instrumentos financeiros é orientado pelas políticas da Companhia, aprovadas pela Administração, que fornece os princípios relacionados aos riscos de moeda estrangeira, taxa de juros e créditos, ao uso de instrumentos financeiros não derivativos e ao investimento da liquidez excedente. A Companhia não está operando nem negociando instrumentos financeiros derivativos com fins especulativos.

Notas Explicativas

Cia de Ferro Ligas da Bahia - FERBASA

Notas explicativas da administração às informações, financeiras trimestrais condensadas em 30 de setembro de 2014 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Os principais riscos a que a Companhia está exposta na condução das suas atividades são:

(i) Risco de crédito

O risco surge da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes. Para reduzir esse tipo de risco e para auxiliar no gerenciamento do risco de inadimplência, a Diretoria Financeira monitora rigorosamente as contas a receber de clientes e não apresenta histórico relevante de perdas.

Contas bancárias e aplicações financeiras que potencialmente sujeitam a risco de crédito consistem, primariamente, em bancos e aplicações financeiras. A Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras em instituições financeiras, de acordo com as estratégias previamente aprovadas pela Administração.

(ii) Risco de concentração do contas a receber

A Companhia possui faturamento no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, concentrado nos clientes Aperam 43%, Marubeni Corporation 11%, Gerdau 7% e Villares Metals 3%, do total da receita de vendas de ferroligas.

(iii) Gerenciamento do risco de liquidez

A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas financeiras, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

(iv) Risco cambial

A Companhia efetua transações em moeda estrangeira (como exportações, contas a receber de clientes do exterior, importação de coque mineral); conseqüentemente, surgem exposições às variações nas taxas de câmbio. Mais de 85% dos custos operacionais da Companhia são em moeda local.

Embora as transações comerciais de venda da Companhia para o mercado externo representem 18%, as vendas para o mercado interno também são efetuadas com base em preços em US dólares das *commodities* de ligas no mercado internacional. Os valores dessas transações são baseados nas cotações médias do dólar do mês anterior, os quais podem gerar ganhos ou perdas durante o período.

(v) Risco de taxa de juros

Este risco decorre da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas em função das flutuações nas taxas de juros. A Companhia e suas controladas possuem aplicações financeiras expostas às taxas de juros flutuantes, conforme demonstrado nas Notas 5 e 6, cuja rentabilidade é avaliada em relação ao CDI - Certificado de Depósito Interbancário.

Notas Explicativas**Cia de Ferro Ligas da
Bahia - FERBASA****Notas explicativas da administração às informações,
financeiras trimestrais condensadas em 30 de setembro de 2014**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**(vi) Análise de sensibilidade****(a) Análise de sensibilidade de moeda estrangeira**

A Companhia possui contas a receber em moeda estrangeira no balanço de 30 de setembro de 2014. Tendo em vista o giro médio dessas contas a receber ser de 45 dias, a Companhia considera como cenário provável a expectativa de valorização do U.S. dólar frente ao real de 1,2%. O cenário possível considera uma desvalorização do U.S. dólar em 25% frente ao real e o remoto uma desvalorização de 50%.

	<u>30/09/2014</u>		<u>Provável</u>		<u>Perda 25%</u>		<u>Perda 50%</u>	
	<u>US\$</u>	<u>R\$</u>	<u>Taxa</u>	<u>(Perda) - R\$</u>	<u>Taxa</u>	<u>(Perda) - R\$</u>	<u>Taxa</u>	<u>(Perda) - R\$</u>
Contas a receber	4.296	10.528	2,48	126	1,86	(2.537)	1,24	(5.201)

(b) Análise de sensibilidade de variação nas taxas de juros

Considerando o saldo aplicado em 30 de setembro de 2014, a Companhia considera como cenário provável a manutenção da taxa básica de juros em 11% ao ano. Na projeção do cenário possível a taxa básica foi reduzida em 25% e no cenário remoto em 50%.

<u>Riscos de taxas de juros</u>	<u>Taxa fechamento 30/09/2014 - a.a.</u>	<u>Cenário provável</u>	<u>Perda 25%</u>	<u>Perda 50%</u>
Taxa básica de juros - SELIC - %	11,00	11,00	8,25	5,50
Receita financeira semestral	236.091	243.191	241.416	239.641
Ganho semestral		7.100	5.325	3.550

4.3 Estimativa do valor justo

Para determinar o valor estimado de mercado dos instrumentos financeiros, foram utilizadas as informações disponíveis no mercado e as metodologias apropriadas de avaliação. As estimativas não indicam, necessariamente, que tais instrumentos possam ser operados no mercado diferentemente das taxas utilizadas. Mas o uso de diferentes informações de mercado e/ou metodologias de avaliações poderão ter um efeito relevante no montante do valor estimado de mercado.

4.4 Composição dos instrumentos financeiros

Apresentamos a seguir os principais instrumentos financeiros ativos e passivos:

		<u>30/09/2014</u>	
		<u>Valor Contábil</u>	
	<u>Mensuração contábil</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Ativo			
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	20.075	32.219
Aplicações financeiras	Valor justo	200.017	236.232
Aplicações financeiras não circulante	Valor justo	17.674	17.674
Contas a receber	Custo amortizado	118.741	118.741
Depósitos judiciais	Custo amortizado	2.878	3.005
Passivo			
Fornecedores	Custo amortizado	35.119	35.098
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	625	625
Empréstimos e financiamentos não circulante	Custo amortizado	8.858	8.858

Notas Explicativas**Cia de Ferro Ligas da
Bahia - FERBASA****Notas explicativas da administração às informações,
financeiras trimestrais condensadas em 30 de setembro de 2014**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		31/12/2013	
		Valor Contábil	
	Mensuração contábil	Controladora	Consolidado
Ativo			
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	88.474	116.492
Aplicações financeiras	Valor justo	97.619	115.551
Aplicações financeiras não circulante	Valor justo	5.125	5.125
Contas a receber	Custo amortizado	163.347	163.347
Depósitos judiciais	Custo amortizado	3.190	3.317
Passivo			
Fornecedores	Custo amortizado	30.884	30.863
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	398	398
Empréstimos e financiamentos não circulante	Custo amortizado	8.090	8.090

4.5 Gestão de capital

A Companhia administra o seu capital, para que possa continuar com suas atividades normais. A estrutura de capital da Companhia é substancialmente formada pelo patrimônio líquido, que inclui capital, reservas, reserva de lucros, conforme apresentado na Nota 21.

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Caixa e bancos	1.675	794	1.919	1.028
Aplicações financeiras:				
Lastreada em debêntures (i)				8.732
CDB (ii)	115	107	115	107
Fundos de investimento (iii)	18.285	87.573	30.185	106.625
	<u>20.075</u>	<u>88.474</u>	<u>32.219</u>	<u>116.492</u>

- (i) Operações compromissadas em debêntures com juros médios de 112% do CDI, lastreadas pelo próprio banco (responsável pela recompra do título) e resgatáveis no prazo de até 90 dias.
- (ii) Operações em CDB-Certificado de Depósito Bancário, cuja taxa de remuneração média é de 101% do CDI.
- (iii) Operações em títulos através de fundos de investimentos, cujo resgate pode ocorrer em D+1 (um dia após solicitação de resgate). Os juros médios são de 110% do CDI.

6 Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Fundos de investimento (i)	200.017	97.619	236.232	115.551
CDB (ii) - Ativo não circulante	11.854	738	11.854	738
	<u>211.871</u>	<u>98.357</u>	<u>248.086</u>	<u>116.289</u>

- (i) Operações em títulos através de fundos de investimentos, cujos vencimentos superam 90 dias. Embora a Companhia selecione títulos com liquidez em mercado secundário, a incerteza quanto às condições de mercado e preços, no evento de liquidez, sugere que estas aplicações não sejam consideradas equivalentes de caixa. A taxa de remuneração média é 110% do CDI.

Notas Explicativas**Cia de Ferro Ligas da
Bahia - FERBASA****Notas explicativas da administração às informações,
financeiras trimestrais condensadas em 30 de setembro de 2014**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Trata-se de aplicação financeira vinculada a uma carta fiança, emitida referente à processo judicial de ICMS, com vencimento até o julgamento do processo e a uma carta de fiança para um fornecedor de energia, com vencimento em 30 de dezembro de 2014. A taxa de remuneração das aplicações é de 103% do CDI.

7 Contas a receber de clientes

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013
Mercado interno	108.213	151.389
Mercado externo	10.528	11.958
	<u>118.741</u>	<u>163.347</u>

As contas a receber de mercado externo são em US dólar, as quais são convertidas para reais na data da elaboração das demonstrações financeiras.

Em 30 de setembro de 2014 e 31 em dezembro de 2013 a Companhia não possuía nenhuma operação que gerasse efeito significativo de ajuste a valor presente.

Os principais clientes com saldos de contas a receber são:

	Representatividade - %	
Cliente	30/09/2014	31/12/2013
Mercado interno		
Aperam	48,46	71,92
Vilares Metals	9,82	
Usiminas	6,8	
Mercado externo		
Marubeni Corporation	7,57	

Abaixo demonstramos as contas a receber escalonadas por vencimento:

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013
A vencer	114.740	149.635
Vencidas de 0-30 dias	1.851	9.065
Vencidas de 31-60 dias	244	4.015
Vencidas há mais de 60 dias	1.906	632
	<u>118.741</u>	<u>163.347</u>

O saldo de contas a receber possui saldos vencidos no montante de R\$ 4.001 (R\$ 13.712 em 31 de dezembro de 2013) para os quais a Companhia não constituiu provisão para crédito de liquidação duvidosa.

Notas Explicativas**Cia de Ferro Ligas da
Bahia - FERBASA**

**Notas explicativas da administração às informações,
financeiras trimestrais condensadas em 30 de setembro de 2014**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Circulante				
Produtos acabados	116.003	69.590	116.003	69.590
Matérias-primas	57.178	51.219	57.231	51.272
Minérios de cromo	27.824	40.197	27.824	40.197
Materiais para manutenção e consumo	40.928	37.335	40.985	37.383
Outros	8.304	13.127	8.304	13.128
	<u>250.237</u>	<u>211.468</u>	<u>250.347</u>	<u>211.570</u>
Não circulante				
Materiais para manutenção e consumo	19.209	19.209	19.209	19.209
(-) Provisão para giro lento	(8.490)	(8.445)	(8.490)	(8.445)
	<u>10.719</u>	<u>10.764</u>	<u>10.719</u>	<u>10.764</u>
	<u>260.956</u>	<u>222.232</u>	<u>261.066</u>	<u>222.334</u>

Os estoques são demonstrados ao custo médio das compras ou produção, inferior ao custo de reposição ou ao valor de realização. Os estoques de materiais de manutenção e consumo são classificados no ativo circulante ou no não circulante, considerando o histórico do consumo.

A Companhia mantém provisão relacionada aos itens com baixa rotatividade há mais de 12 meses.

9 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Circulante				
COFINS/PIS a recuperar	7.856	11.978	7.861	12.001
IRPJ e CSLL	941	1.560	1.338	2.346
ICMS a recuperar	57	1.417	84	1.443
Outros	423	454	423	487
	<u>9.277</u>	<u>15.409</u>	<u>9.706</u>	<u>16.277</u>
Não circulante				
ICMS a recuperar	7.376	6.845	7.376	6.917
COFINS/PIS a recuperar			816	1.120
Outros	135		166	124
	<u>7.511</u>	<u>6.845</u>	<u>8.358</u>	<u>8.161</u>
	<u>16.788</u>	<u>22.254</u>	<u>18.064</u>	<u>24.438</u>

Estes créditos tributários são substancialmente provenientes da aquisição de ativo imobilizado, os quais vêm sendo utilizados para compensar impostos a pagar em até 48 avos.

Notas Explicativas**Cia de Ferro Ligas da
Bahia - FERBASA****Notas explicativas da administração às informações,
financeiras trimestrais condensadas em 30 de setembro de 2014**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**10 Imposto de renda e contribuição social diferidos**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, para determinação dos tributos diferidos são de 25% para o IRPJ e de 9% para CSLL uma vez que tais provisões não são adicionadas na base cálculo de redução do lucro da exploração.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Provisão para contingências	13.091	14.560	13.091	14.560
Provisão para giro lento	8.490	8.445	8.490	8.445
Provisão para participação nos lucros	5.818	6.108	5.818	6.108
Provisão para participação nos lucros dos administradores (*)		5.455		5.455
Provisão para passivo ambiental	8.340	7.941	8.340	7.941
Outras provisões temporárias	18.346	18.015	18.346	18.015
Base de cálculo	54.085	60.524	54.085	60.524
IRPJ diferido à alíquota de 25%	13.521	13.767	13.521	13.767
CSLL diferida à alíquota de 9%	4.868	5.447	4.868	5.447
IRPJ/CSLL diferido ativo	18.389	19.214	18.389	19.214

(*) Base para o cálculo da CSLL diferida, no caso do IRPJ trata-se de diferença permanente.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Adoção CPC - custo terrenos	58.810	58.810	63.385	63.385
Adoção CPC - ativos biológicos	38.942	51.581	38.942	51.581
Total base de cálculo	97.752	110.391	102.327	114.966
IRPJ diferido à alíquota de 25%	24.438	27.598	25.582	28.741
CSLL diferida à alíquota de 9%	8.798	9.935	9.209	10.347
IRPJ/CSLL diferido passivo	33.236	37.533	34.791	39.088
IRPJ/CSLL diferido passivo, líquido do ativo	(14.847)	(18.319)	(16.402)	(19.874)

O resultado do IRPJ e CSLL diferidos até 30 de setembro de 2014 totalizou R\$ 3.472 (controladora e consolidado).

Notas Explicativas**Cia de Ferro Ligas da Bahia - FERBASA****Notas explicativas da administração às informações, financeiras trimestrais condensadas em 30 de setembro de 2014**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Administração, com base em análise individual das provisões, estima que os créditos fiscais, provenientes das diferenças temporárias sejam realizados conforme demonstrado a seguir:

<u>Ano-calendário</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>IRPJ/CSLL - diferido</u>		<u>IRPJ/CSLL - diferido</u>	
	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>
2015	6.092	3.411	6.092	3.411
2016	102	3.568	102	3.568
2017	119	3.313	119	3.313
2018	136	4.237	136	4.237
2019	153		153	
2020 em diante	11.787	18.707	11.787	20.262
	<u>18.389</u>	<u>33.236</u>	<u>18.612</u>	<u>34.791</u>

A projeção de realização do saldo está sujeita a não se concretizar caso as estimativas e incertezas utilizadas em sua elaboração na preparação das referidas demonstrações financeiras sejam divergentes quando sua efetiva realização.

Os valores do imposto de renda e contribuição social que afetaram o resultado do período de nove meses são demonstrados como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2014</u>	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2014</u>	<u>30/09/2013</u>
Lucro contábil antes do IRPJ/CSLL	88.890	63.684	90.339	64.743
Alíquota combinada do IRPJ/CSLL	34%	34%	34%	34%
IRPJ/CSLL às alíquotas a legislação	(30.223)	(21.653)	(30.715)	(22.013)
Ajustes ao lucro líquido que afetam o resultado do período:				
Juros sobre o capital próprio	4.760		4.760	
Resultado de Equivalência patrimonial	745	504		
Doações	(448)	(391)	(448)	(391)
Outros	(701)	(326)	(702)	(369)
Incentivo fiscal (SUDENE)	14.312	8.111	14.312	8.111
	<u>(11.555)</u>	<u>(13.755)</u>	<u>(12.793)</u>	<u>(14.662)</u>
Alíquota efetiva do IRPJ/CSLL	<u>13,00%</u>	<u>21.60%</u>	<u>14,16%</u>	<u>22,65%</u>
Composição do imposto corrente, líquido do incentivo fiscal				
IRPJ	(7.254)	(5.817)	(8.138)	(6.454)
CSLL	(7.773)	(4.565)	(8.127)	(4.831)
	<u>(15.027)</u>	<u>(10.382)</u>	<u>(16.265)</u>	<u>(11.285)</u>

A parcela correspondente ao incentivo de isenção/redução do imposto de renda é reconhecida no resultado. Ao final de cada exercício social a parcela correspondente ao incentivo será transferida da conta denominada lucros acumulados para reserva de lucros (incentivo fiscal) e não poderá ser distribuída aos acionistas

Notas Explicativas**Cia de Ferro Ligas da
Bahia - FERBASA**

**Notas explicativas da administração às informações,
financeiras trimestrais condensadas em 30 de setembro de 2014**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Depósitos judiciais

Refere-se a depósitos sobre processos fiscais e trabalhistas, como demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Trabalhistas	2.160	1.830	2.201	1.869
Fiscais	718	1.360	804	1.448
	<u>2.878</u>	<u>3.190</u>	<u>3.005</u>	<u>3.317</u>

12 Investimentos – Participações em Controlada

As controladas da Companhia são:

		Ações ou quotas detidas (em milhares)			Participação no capital votante %
	<u>Atividade</u>	<u>Situação</u>	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais</u>	
Controladas no Brasil					
Silbasa	Metalurgia	Arrendada	4.172		51,26
Jacurici	Mineração	Arrendada	8.452	8.452	100,00
Reflora	Reflorestamento	Arrendada	2.597		99,96
Damacal	Mineração	Arrendada	1.857		100,00

A seguir, breve comentário sobre as controladas no que se refere a objeto social e situação de arrendamento com a Companhia:

(a) Silício de Alta Pureza da Bahia S.A. ("Silbasa")

A Silbasa é uma empresa de capital fechado, localizada em Pojuca-BA, cujo objeto é a comercialização de ligas de ferro silício de alta pureza e similares. Desde janeiro de 2004 arrenda suas instalações industriais à Companhia.

(b) Mineração Vale do Jacurici S.A. ("Jacurici")

A Jacurici é uma empresa de capital fechado e tem por objeto social a pesquisa e lavra de substâncias minerais, preferencialmente o cromo. Desde novembro de 1997, arrenda suas minas e instalações à Companhia.

(c) Reflora - Reflorestadora e Agrícola S.A. ("Reflora")

Tem por objetivo a elaboração, execução de projetos de florestamento e reflorestamento, para a produção de carvão vegetal. Desde novembro de 1997 arrenda seus ativos à Companhia.

(d) Indústria de Minérios Damacal Ltda. ("Damacal")

Tem como objeto social o aproveitamento e exploração de jazidas minerais de cal. Desde novembro de 1997 arrenda seus direitos minerais à Companhia.

Notas Explicativas**Cia de Ferro Ligas da
Bahia - FERBASA****Notas explicativas da administração às informações,
financeiras trimestrais condensadas em 30 de setembro de 2014**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação dos investimentos em controladas é como segue:

	Silbasa	Jacurici	Reflora	Damacal e outros	Total
Em 31 de dezembro de 2012	<u>4.229</u>	<u>40.425</u>	<u>3.152</u>	<u>1.692</u>	<u>49.498</u>
Equivalência patrimonial	<u>164</u>	<u>1.409</u>	<u>(129)</u>	<u>37</u>	<u>1.481</u>
Em 30 de setembro de 2013	<u>4.393</u>	<u>41.834</u>	<u>3.023</u>	<u>1.729</u>	<u>50.979</u>
Em 31 de dezembro de 2013	<u>4.425</u>	<u>41.584</u>	<u>3.007</u>	<u>1.754</u>	<u>50.770</u>
Dividendos		(1.037)			(1.037)
Equivalência patrimonial	<u>222</u>	<u>1.980</u>	<u>(67)</u>	<u>55</u>	<u>2.190</u>
Em 30 de setembro de 2014	<u>4.647</u>	<u>42.527</u>	<u>2.940</u>	<u>1.809</u>	<u>51.923</u>

As informações financeiras resumidas a respeito das controladas estão descritas a seguir:

	Participa ção - %	Total de ativos	Total de passivos	Patrimôni o Líquido (PL) ajustado	Receitas	Despesas	Lucro líquido ou (prejuízo) ajustado	Participação da Companhia no PL das investidas	Participação da Companhia no resultado das investidas (equivalência patrimonial)
Em 30 de setembro de 2013									
Silbasa	51,26	8.602	36	8.566	901	(584)	317	4.393	164
Jacurici	100	43.294	1.460	41.834	2.401	(992)	1.409	41.834	1.409
Reflora	99,96	3.025		3.025	136	(265)	(129)	3.023	(129)
Damacal e outros	100	1.994	263	1.731	76	(39)	37	1.729	37
								<u>50.979</u>	<u>1.481</u>
Em 30 de setembro de 2014									
Silbasa	51,26	9.100	34	9.066	1.054	(621)	433	4.647	222
Jacurici	100	44.111	1.584	42.527	3.219	(1.239)	1.980	42.527	1.980
Reflora	99,96	2.941		2.941	181	(248)	(67)	2.940	(67)
Damacal e outros	100	2.080	267	1.813	98	(43)	55	1.809	55
								<u>51.923</u>	<u>2.190</u>

Notas Explicativas

Cia de Ferro Ligas da
Bahia - FERBASANotas explicativas da administração às informações,
financeiras trimestrais condensadas em 30 de setembro de 2014
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Imobilizado

Controladora

	Terrenos	Edificações	Máquinas e equipamentos	Veículos e tratores	Móveis e utensílios	Informática	Jazidas	Fechamento da mina	Partes e peças	Imobilizações em andamento e outros	Total
Custo											
Em 31 de dezembro de 2012	108.024	55.250	283.647	53.672	6.555	5.815	47.748	9.179	1.479	160.070	731.439
Adições	1.721	11	6.340	10.168	163	232	5.959			37.318	61.912
Baixas			(737)	(12)	(1)						(750)
Transferências	3.859	37.001	43.819	929						(85.608)	
Em 30 de setembro de 2013	113.604	92.262	333.069	64.757	6.717	6.047	53.707	9.179	1.479	111.780	792.601
Em 31 de dezembro de 2013	113.604	95.429	347.329	62.631	6.767	6.043	55.520	9.823	1.479	111.144	809.769
Adições			3.716	2.659	222	923	5.646			40.459	53.625
Baixas			(1)	(495)							(496)
Transferências		15.236	71.303	893	1.297	(16)				(88.713)	
Em 30 de setembro de 2014	113.604	110.665	422.347	65.688	8.286	6.950	61.166	9.823	1.479	62.890	862.898
Depreciação e exaustão acumuladas											
Em 31 de dezembro de 2012		(24.902)	(146.828)	(39.425)	(3.709)	(4.629)	(16.759)	(2.742)	(640)		(239.634)
Despesa de depreciação e exaustão		(1.796)	(15.437)	(3.958)	(380)	(345)	(3.256)	(708)	(161)		(26.041)
Baixas			374	4							378
Amortização reinvestimento			327								327
Em 30 de setembro de 2013		(26.698)	(161.564)	(43.379)	(4.089)	(4.974)	(20.015)	(3.450)	(801)		(264.970)
Em 31 de dezembro de 2013		(27.514)	(167.542)	(42.213)	(4.216)	(4.506)	(21.206)	(3.692)	(854)		(271.743)
Despesa de depreciação e exaustão		(2.625)	(20.570)	(4.630)	(405)	(393)	(4.029)	(752)	(160)		(33.564)
Baixas				486							486
Amortização reinvestimento			327								327
Em 30 de setembro de 2014		(30.139)	(187.785)	(46.357)	(4.621)	(4.899)	(25.235)	(4.444)	(1.014)		(304.494)
Valor residual em											
30 de setembro de 2013	113.604	65.564	171.505	21.378	2.628	1.073	33.692	5.729	678	111.780	527.631
31 de dezembro de 2013	113.604	67.915	179.787	20.418	2.551	1.537	34.314	6.131	625	111.144	538.026
30 de setembro de 2014	113.604	80.526	234.562	19.331	3.665	2.051	35.931	5.379	465	62.890	558.404

Consolidado

	Terrenos	Edificações	Máquinas e equipamentos	Veículos e tratores	Móveis e utensílios	Informática	Jazidas	Fechamento da mina	Partes e peças	Imobilizações em andamento e outros	Total
Custo											
Em 31 de dezembro de 2012	113.345	59.598	290.216	62.764	6.619	6.034	47.748	9.179	1.479	160.958	757.940
Adições	1.721	11	6.340	10.168	163	232	5.959			37.778	62.372
Baixas			(763)	(12)	(1)						(776)
Transferências	3.859	37.001	43.819	929						(85.608)	
Em 30 de setembro de 2013	118.925	96.610	339.612	73.849	6.781	6.266	53.707	9.179	1.479	113.128	819.536
Em 31 de dezembro de 2013	118.925	99.777	353.872	71.418	6.831	6.275	55.520	9.823	1.479	112.557	836.477
Adições			3.735	2.659	222	923	5.646			40.511	53.676
Baixas			(1)	(495)							(496)
Transferências		15.236	71.303	893	1.297	(16)				(88.713)	
Em 30 de setembro de 2014	118.925	115.013	428.909	74.475	8.350	7.182	61.166	9.823	1.479	64.355	889.677
Depreciação e exaustão acumuladas											
Saldo em 31 de dezembro de 2012		(27.736)	(153.106)	(48.503)	(3.773)	(4.839)	(16.759)	(2.742)	(640)		(258.098)
Despesa de depreciação e exaustão		(1.921)	(15.463)	(3.972)	(380)	(347)	(3.256)	(708)	(161)		(26.208)
Baixas			400								400
Amortização reinvestimento			328								328
Em 30 de setembro de 2013		(29.657)	(167.841)	(52.475)	(4.153)	(5.186)	(20.015)	(3.450)	(801)		(283.578)
Em 31 de dezembro de 2013		(30.513)	(173.828)	(51.000)	(4.280)	(4.719)	(21.206)	(3.692)	(854)		(290.092)
Despesa de depreciação e exaustão		(2.745)	(20.598)	(4.630)	(405)	(396)	(4.029)	(752)	(160)		(33.715)
Baixas				486							486
Amortização reinvestimento			327								327
Em 30 de setembro de 2014		(33.258)	(194.099)	(55.144)	(4.685)	(5.115)	(25.235)	(4.444)	(1.014)		(322.994)
Valor residual em:											
30 de setembro de 2013	118.925	66.953	171.771	21.374	2.628	1.080	33.692	5.729	678	113.128	535.958
31 de dezembro de 2013	118.925	69.264	180.044	20.418	2.551	1.556	34.314	6.131	625	112.557	546.385
30 de setembro de 2014	118.925	81.755	234.810	19.331	3.665	2.067	35.931	5.379	465	64.355	566.683

Notas Explicativas**Cia de Ferro Ligas da
Bahia - FERBASA****Notas explicativas da administração às informações,
financeiras trimestrais condensadas em 30 de setembro de 2014
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Terrenos	113.604	113.604	118.925	118.925
Edificações	80.526	67.915	81.755	69.264
Máquinas e equipamentos	234.562	179.787	234.810	180.044
Veículos e tratores	19.331	20.418	19.331	20.418
Móveis e utensílios	3.665	2.551	3.665	2.551
Informática	2.051	1.537	2.067	1.556
Jazidas	35.931	34.314	35.931	34.314
Provisão para fechamento de minas	5.379	6.131	5.379	6.131
Peças	465	625	465	625
Imobilizações em andamento e outras	62.890	111.144	64.355	112.557
	<u>558.404</u>	<u>538.026</u>	<u>566.683</u>	<u>546.385</u>

O quadro abaixo demonstra as taxas anuais de depreciação pelo método linear, substancialmente apropriada ao custo de produção:

	Em %
Máquinas e equipamentos	7 a 10
Veículos e tratores	14 a 20
Edificações	4
Móveis e utensílios	10
Informática	20
Outros	9 a 17

A Companhia possuía máquinas, equipamentos e veículos dados como garantias em processos cíveis e tributários, os quais totalizam R\$ 926 (R\$ 2.014 em 31 de dezembro de 2013).

14 Ativo biológico

Os ativos biológicos compreendem o cultivo e plantio de florestas de eucalipto para transformação em carvão (bio redutor), o qual é utilizado no processo produtivo das ligas de ferrosilício. A Companhia possui a área total de 64.400 hectares (informação não revisada), sendo 25.500 hectares de plantio (informação não revisada). A diferença entre áreas são as destinadas à preservação permanente, reserva legal e passagem.

O valor justo dos ativos biológicos da Companhia representa o valor presente dos fluxos de caixa líquidos estimados caso estes ativos venham a ser vendidos a terceiros, o qual é determinado por meio da aplicação de premissas estabelecidas em modelos de fluxos de caixa descontados.

O saldo dos ativos biológicos é composto pelo custo de formação das florestas e pelo ajuste a valor justo deste custo de formação:

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013
Custo de formação	128.335	123.508
Ajuste a valor justo	<u>38.942</u>	<u>51.581</u>
	<u>167.277</u>	<u>175.089</u>

Notas Explicativas**Cia de Ferro Ligas da
Bahia - FERBASA**

**Notas explicativas da administração às informações,
financeiras trimestrais condensadas em 30 de setembro de 2014**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A conciliação dos saldos contábeis no início e no final do período é a seguinte:

	Controladora e Consolidado
Em 31 de dezembro de 2012	<u>151.949</u>
Gastos com novos plantios e manutenção	14.108
Corte (exaustão)	(6.511)
Variação do valor justo por:	
Corte (exaustão)	(7.579)
Preço e volume	18.113
Em 30 de setembro de 2013	<u><u>170.080</u></u>
	Controladora e Consolidado
Em 31 de dezembro de 2013	<u>175.089</u>
Gastos com novos plantios e manutenção	13.811
Corte (exaustão)	(8.984)
Variação do valor justo por:	
Corte (exaustão)	(11.634)
Volume	(1.005)
Em 30 de setembro de 2014	<u><u>167.277</u></u>

As premissas utilizadas não diferem daquelas utilizadas e descritas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

15 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Energia	15.309	13.055	15.309	13.055
Matéria-prima e insumos	10.677	9.731	10.677	9.731
Outros fornecedores	<u>9.133</u>	<u>8.098</u>	<u>9.112</u>	<u>8.077</u>
	<u><u>35.119</u></u>	<u><u>30.884</u></u>	<u><u>35.098</u></u>	<u><u>30.863</u></u>

16 Obrigações sociais e trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Salários e encargos	11.224	11.405	11.228	11.419
Provisões trabalhistas	26.047	16.237	26.047	16.237
Provisão para participações nos lucros	<u>5.818</u>	<u>11.563</u>	<u>5.818</u>	<u>11.563</u>
	<u><u>43.089</u></u>	<u><u>39.205</u></u>	<u><u>43.093</u></u>	<u><u>39.219</u></u>

Notas Explicativas**Cia de Ferro Ligas da
Bahia - FERBASA**

**Notas explicativas da administração às informações,
financeiras trimestrais condensadas em 30 de setembro de 2014**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Obrigações fiscais

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Circulante				
IRPJ/CSLL	1.373	134	1.586	153
IPI	2.759	2.596	2.759	2.596
ICMS	3.405	3.604	3.405	3.604
IRRF a recolher	954	1.376	957	1.381
PIS e COFINS	1.265	1.583	1.273	1.594
Outros	492	152	499	160
	<u>10.248</u>	<u>9.445</u>	<u>10.479</u>	<u>9.488</u>
Não circulante				
IRPJ	2.410	2.411	2.410	2.411
PIS e COFINS	7.086	6.051	7.173	6.138
ICMS	129	159	129	159
	<u>9.625</u>	<u>8.621</u>	<u>9.712</u>	<u>8.708</u>
	<u>19.873</u>	<u>18.066</u>	<u>20.191</u>	<u>18.196</u>

18 Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação

A Companhia constituiu estimativas contábeis relacionadas com a recuperação de áreas degradadas e os custos de encerramento de suas minas. No período findo em 30 de setembro de 2014 a Companhia atualizou os saldos passivos com base na variação do IGP-M acumulado dos últimos 12 meses, sendo a movimentação apresentada como segue:

	Controladora e Consolidado
Em 31 de dezembro de 2012	12.194
Baixa	(38)
Atualização	<u>456</u>
Em 30 de setembro de 2013	<u>12.612</u>
	Controladora e Consolidado
Em 31 de dezembro de 2013	13.487
Atualização	<u>232</u>
Em 30 de setembro de 2014	<u>13.719</u>

As premissas utilizadas não diferem daquelas utilizadas e descritas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

Notas Explicativas**Cia de Ferro Ligas da
Bahia - FERBASA**

**Notas explicativas da administração às informações,
financeiras trimestrais condensadas em 30 de setembro de 2014**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19 Provisão para contingências

A Administração da Companhia, com base na posição de seus assessores jurídicos, classificou os processos judiciais de acordo com o grau de risco de perda, conforme segue:

	Controladora e Consolidado	
	Possível	Provável
Tributárias	114.042	9.745
Trabalhistas	5.925	1.952
Cíveis	3.829	1.394
	<u>123.796</u>	<u>13.091</u>

Foram constituídas provisões no passivo não circulante para os riscos considerados prováveis:

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013
Tributárias	9.745	11.066
Trabalhistas	1.952	2.014
Cíveis	1.394	1.480
	<u>13.091</u>	<u>14.560</u>

(i) Movimentação das provisões

	Controladora e Consolidado			
	Trabalhistas	Tributárias	Cíveis	Total
Em 31 de dezembro de 2012	3.210	12.153	2.704	18.067
Complementos	1.796	363		2.159
Reversões/baixa por pagamento	(1.693)	(3.409)	(1.246)	(6.348)
Atualizações monetárias		1.430		1.430
Em 30 de setembro de 2013	<u>3.313</u>	<u>10.537</u>	<u>1.458</u>	<u>15.308</u>

	Controladora e Consolidado			
	Trabalhistas	Tributárias	Cíveis	Total
Em 31 de dezembro de 2013	2.014	11.066	1.480	14.560
Complementos	490			490
Reversões/baixa por pagamento	(552)	(1.898)	(86)	(2.536)
Atualizações monetárias		577		577
Em 30 de setembro de 2014	<u>1.952</u>	<u>9.745</u>	<u>1.394</u>	<u>13.091</u>

Notas Explicativas

Cia de Ferro Ligas da Bahia - FERBASA

Notas explicativas da administração às informações, financeiras trimestrais condensadas em 30 de setembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Principais provisões passivas com expectativa de perdas prováveis

Notificações fiscais de lançamento de débito - CFEM

A Companhia foi notificada em julho de 2007 pelo DNPM-Departamento Nacional de Produção Mineral para quitar suposto débito por recolhimento indevido da CFEM-Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais. O principal item em discussão é o marco produtivo de incidência, sendo considerado pelo DNPM a etapa posterior aos fornos elétricos de redução ao invés da entrada do minério na metalurgia. A Companhia apresentou suas defesas administrativas requerendo a nulidade das notificações e o arquivamento dos respectivos processos de cobrança.

Em 14 de fevereiro de 2014, o DNPM notificou ter revisado os débitos. O risco atualizado monta R\$ 68.081 (R\$ 77.905 em 31 de dezembro de 2013). Com respaldo na posição de seus assessores jurídicos, a Companhia tem prognóstico de êxito parcial na esfera judicial e efetuou provisão para cobrir eventuais perdas no montante de R\$ 7.873 (R\$ 7.295 em 31 de dezembro de 2013).

Despachos Decisórios e Autos de Infração - COFINS/PIS

A Companhia responde administrativamente a Despacho Decisório referente à compensação das mencionadas contribuições com outros tributos federais e autos de infrações nos valores atualizados de R\$ 2.541 mil relativos a questionamentos sobre as declarações de PIS e COFINS dos anos base 1998 e 2000. A Administração, baseada na posição dos seus assessores jurídicos, constituiu provisão para fazer face às perdas consideradas como prováveis no montante de R\$ 1.097 (R\$ 1.332 em 31 de dezembro de 2013).

Processos de natureza Cíveis

A Companhia e suas controladas possuem diversos processos cíveis relativos à indenização por reparação de danos e perdas materiais. Com base na posição de seus assessores jurídicos, a Administração mantém registrada provisão para fazer face às perdas consideradas como prováveis no montante estimado de R\$ 1.394 (R\$ 1.480 em 31 de dezembro de 2013).

Trabalhistas

A Companhia e suas controladas possuem diversos processos de natureza trabalhista movidos por ex-funcionários ou por responsabilidade subsidiária e versam sobre o pagamento de direitos trabalhistas (verbas rescisórias, horas extras, adicionais, dentre outras). O montante provisionado é de R\$ 1.952 (R\$ 2.014 em 31 de dezembro de 2013).

(iii) Principais ativos contingentes

PIS - Leis nºs 2.445 e 2.449/88

A Companhia obteve decisão judicial favorável quanto aos créditos provenientes da ação ajuizada visando a declaração do direito de não recolher o PIS com base nos Decretos-Leis nºs 2.445 e 2.449/88, já declarados inconstitucionais, bem como de ter restituído os valores que foram pagos a maior a título da citada contribuição. Em vista a procedência da ação, foi requerida a Execução da mesma, tendo sido apresentada planilha com a discriminação dos valores a serem restituídos. A União Federal opôs Embargos à Execução e, ao julgá-los, o juiz homologou o laudo pericial, fixando o montante de R\$ 2.444.

A União Federal interpôs recurso de apelação e os autos encontram-se no Tribunal Regional Federal 1ª Região para julgamento. De acordo com as práticas contábeis, a Companhia não efetuou registro deste ativo.

Notas Explicativas**Cia de Ferro Ligas da Bahia - FERBASA****Notas explicativas da administração às informações, financeiras trimestrais condensadas em 30 de setembro de 2014**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**Empréstimo compulsório Eletrobrás**

A Companhia e suas controladas Damacal e Jacurici possuem ação declaratória solicitando a restituição, com a devida correção monetária, de créditos do empréstimo compulsório. A Companhia estima que o valor atualizado de conversão dos créditos em ações totaliza entre R\$ 18.977 e que a perspectiva de êxito é provável. Se os créditos forem convertidos em ações pelo valor patrimonial da Eletrobrás, a perda financeira da conversão e marcação a mercado não está considerada no valor supracitado. De acordo com as práticas contábeis, a Companhia não efetuou registro deste ativo.

20 Saldos e transações com partes relacionadas

	Resultado		Ativo circulante		Controladora Passivo circulante	
	Custos com arrendamento (i)	Receita de vendas (ii)	Contas a receber de clientes (iii)	Dividendos a receber	Fornecedores	Juros sobre o capital próprio (iv)
Controladas						
Silbasa	630					
Jacurici	270					
Reflora e outros	72				21	
Parte relacionada						
Marubeni Corporation		82.859	8.983			
Em 30 de setembro de 2014	<u>972</u>	<u>82.859</u>	<u>8.983</u>		<u>21</u>	
Em 31 de dezembro de 2013			1.670	61	21	6.767
Em 30 de setembro de 2013	<u>972</u>	<u>50.114</u>				

	Resultado		Ativo circulante		Consolidado Passivo circulante	
	Custos com arrendamento (i)	Receita de vendas (ii)	Contas a receber de clientes (iii)	Dividendos a receber	Fornecedores	Juros sobre o capital próprio (iv)
Parte relacionada						
Marubeni Corporation		82.859	8.983			
Em 30 de setembro de 2014	<u></u>	<u>82.859</u>	<u>8.983</u>			
Em 31 de dezembro de 2013			1.670			
Em 30 de setembro de 2013	<u></u>	<u>50.114</u>				

(i) Trata-se de arrendamento das operações das empresas (Nota 12).

(ii) Receita por venda de ligas FeSi 75% à vinculada no exterior.

(iii) Contas a receber por venda de ligas à vinculada no exterior.

(iv) Juros sobre o capital próprio a pagar para a Fundação José Carvalho (acionista controlador).

A Companhia não possui garantias concedidas ou recebidas a/de partes relacionadas.

A remuneração dos administradores definida por estatuto social e assembleias é:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Salários	4.364	3.839	4.383	3.939
Encargos sociais	1.220	1.510	1.226	1.512
Benefícios	280	334	280	334
	<u>5.864</u>	<u>5.683</u>	<u>5.889</u>	<u>5.785</u>

Notas Explicativas**Cia de Ferro Ligas da
Bahia - FERBASA**

**Notas explicativas da administração às informações,
financeiras trimestrais condensadas em 30 de setembro de 2014**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21 Patrimônio líquido**21.1 Capital social**

O capital subscrito e integralizado é de R\$ 1.045.478 e está representado por 88.320 mil ações nominativas sem valor nominal, sendo 29.440 mil ações ordinárias e 58.880 mil ações preferenciais, sendo assim distribuído:

	<u>30/09/2014</u>		<u>31/12/2013</u>	
	<u>Ações ordinárias</u>	<u>Ações preferenciais</u>	<u>Ações ordinárias</u>	<u>Ações preferenciais</u>
Fundação José Carvalho	29.086.696	15.416.000	29.086.696	15.416.000
VBI Fundo Investimento		11.855.800		11.450.300
Norges Bank		5.669.948		4.230.700
Fundos Fator Sinergia IV		4.715.300		4.715.300
Ações em tesouraria	40.000	467.000	40.000	
Outros	313.304	20.755.952	313.304	23.067.700
	<u>29.440.000</u>	<u>58.880.000</u>	<u>29.440.000</u>	<u>58.880.000</u>

A assembleia geral ordinária, realizada em 28 de abril de 2014, aprovou o aumento do capital social de R\$ 985.205 para R\$ 1.045.478, mediante a capitalização de parte de reservas de lucros no montante de R\$ 60.273. Essa capitalização foi efetivada sem a emissão de novas ações.

21.2 Direito das ações

As ações ordinárias só poderão pertencer a brasileiros ou pessoas jurídicas com a totalidade do capital social pertencente a brasileiros.

As ações preferenciais não têm direito a voto e têm garantia estatutária de pagamento de dividendos 10% superiores àqueles pagos aos possuidores de ações ordinárias e prioridade no reembolso de capital.

21.3 Ações em tesouraria

As ações preferenciais em tesouraria, adquiridas em setembro de 2014, têm como objetivo a posterior alienação ou cancelamento e estão representadas por 467.000 ações. As ações ordinárias referem-se ao reembolso dos acionistas dissidentes e estão representadas por 40.000 ações. O volume de ações em tesouraria e respectivos valores de mercado, considerando o preço de fechamento de cotação em Bolsa de Valores de São Paulo e encontra-se apresentado a seguir:

	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Quantidade de ações em tesouraria - PN	467.000	
Cotação por ação na BM&FBOVESPA - R\$	9,29	
Quantidade de ações em tesouraria - ON	40.000	40.000
Cotação por ação na BM&FBOVESPA - R\$	18,20	19,00

Notas Explicativas

Cia de Ferro Ligas da Bahia - FERBASA

**Notas explicativas da administração às informações,
financeiras trimestrais condensadas em 30 de setembro de 2014**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21.4 Reservas

a) Reserva de Capital

As Reservas de Capital são constituídas de valores recebidos pela companhia e que não transitam pelo resultado como receitas, por se referirem a valores destinados a reforço de seu capital, sem terem como contrapartidas qualquer esforço da empresa em termos de entrega de bens ou de prestação de serviços. Esta reserva contempla também as ações de tesouraria.

(b) Reserva legal

A reserva legal é constituída com a destinação de 5% do lucro do exercício, até alcançar 20% do capital social, e sua utilização está restrita à compensação de prejuízos, após terem sido absorvidos os saldos de lucros acumulados e das demais reservas de lucros, e ao aumento do capital social.

(c) Reserva de lucros (Incentivo fiscal)

A reserva de lucros relativa ao imposto de renda refere-se à parcela do incentivo fiscal do imposto de renda (lucro da exploração). Esta reserva é constituída transferindo-se a parcela de incentivo fiscal que reduziu a despesa com imposto de renda do exercício e não poderá ser distribuída aos acionistas na forma de dividendos ou juros sobre o capital próprio. Esta reserva contempla também a subvenção fiscal do reinvestimento do imposto de renda.

(d) Reserva para realização de investimento

Os lucros, após a apropriação da reserva legal, reserva de lucros (incentivo fiscal) e atribuição dos dividendos ou juros sobre o capital próprio a serem distribuídos aos acionistas, são transferidos para a conta de reserva para a realização de investimentos, que será realizada de acordo com os orçamentos de capital da Companhia.

O orçamento de capital justificando a retenção de lucros para investimentos é submetido aos órgãos da Administração que deliberam sobre a destinação do resultado do exercício. O saldo referente à reserva para investimentos de 31 de dezembro de 2013 foi aprovado na Assembleia Geral Ordinária de 28 de abril de 2014.

21.5 Ajuste de avaliação patrimonial (ICPC 10)

A Companhia e suas controladas optaram pela adoção do custo atribuído (*deemed cost*) aos ativos imobilizados alocados na classe de terras florestais, ajustando os saldos de abertura na data de transição em 1º de janeiro de 2009 pelos seus valores justos, visto que o custo histórico registrado para esses ativos anteriormente diverge do valor justo de realização destes ativos.

A definição dos custos atribuídos às terras da Companhia foi apurada com base em avaliação patrimonial efetuada por um profissional terceirizado especializado no assunto, sendo os laudos aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia.

A contrapartida do saldo foi o registrado no patrimônio líquido, no grupo "Ajustes de avaliação patrimonial", líquidos dos impostos incidentes, totalizando R\$ 38.815.

Notas Explicativas**Cia de Ferro Ligas da
Bahia - FERBASA****Notas explicativas da administração às informações,
financeiras trimestrais condensadas em 30 de setembro de 2014
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****21.6 Dividendos e juros sobre capital próprio**

Os dividendos representam a parcela de lucros auferidos pela Companhia, que é distribuída aos acionistas a título de remuneração do capital investido nos exercícios sociais. Todos os acionistas têm direito a receber dividendos, proporcionais a sua participação acionária, conforme assegurado pela legislação societária brasileira e o estatuto social da Companhia.

A Companhia outorga a seus acionistas o direito ao recebimento a cada exercício de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido anual ajustado. O estatuto social permite antecipar dividendos com base em balanços intermediários aprovados pelo Conselho de Administração.

Os juros sobre o capital próprio, em conformidade com a Lei nº 9.249/95, podem ser aprovados e imputados ao valor dos dividendos propostos, os quais são contabilizados como despesa financeira no exercício para fins de dedutibilidade fiscal. Em atendimento à deliberação CVM nº 207/96, são revertidos dos resultados dos respectivos exercícios, não produzindo desta forma, efeito nos lucros líquidos destes.

O Conselho de Administração aprovou em 01 de agosto de 2014 o pagamento de antecipação de dividendos na forma de juros sobre o capital próprio, no montante de R\$ 14.000, com base no balanço intermediário de 30 de junho de 2014.

21.7 Resultado por ação

Conforme definido pelo CPC 41 - "Resultado por Ação", o cálculo básico de resultado por ação é feito através da divisão do lucro líquido do período de seis meses atribuível aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o período. No caso da Companhia, o lucro diluído por ação é igual ao lucro básico por ação, pois esta não possui ações ordinárias ou preferenciais potenciais diluidoras.

	Operações continuadas	
	30/09/2014	30/09/2013
Lucro das operações atribuível aos acionistas	77.335	49.929
Reconciliação do resultado distribuível, por classe (numerador):		
Lucro atribuível		
às ações ordinárias	24.167	15.603
às ações preferenciais	53.168	34.326
Média ponderada da quantidade de ações, por classe (denominador):		
Quantidade média ponderada de ações (milhares)		
ordinárias emitidas	29.440	29.440
preferenciais emitidas	58.880	58.880
Lucro básico e diluído por ação (em R\$)		
às ações ordinárias	0,8209	0,5300
às ações preferenciais	0,9030	0,5830

Notas Explicativas**Cia de Ferro Ligas da Bahia - FERBASA****Notas explicativas da administração às informações,
financeiras trimestrais condensadas em 30 de setembro de 2014
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****22 Receita líquida de vendas**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Receita bruta de vendas				
Mercado interno	667.891	571.060	667.891	571.060
Mercado externo	130.184	157.934	130.184	157.934
	<u>798.075</u>	<u>728.994</u>	<u>798.075</u>	<u>728.994</u>
Deduções de vendas				
Devoluções e abatimentos	(1.076)	(6.330)	(1.076)	(6.330)
Impostos sobre vendas	(145.482)	(130.306)	(145.571)	(130.396)
	<u>(146.558)</u>	<u>(136.636)</u>	<u>(146.647)</u>	<u>(136.726)</u>
	<u>651.517</u>	<u>592.358</u>	<u>651.428</u>	<u>592.268</u>

23 Despesas por natureza – operacionais e custos dos produtos vendidos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Custos variáveis e gastos indiretos de produção	(252.983)	(303.136)	(252.476)	(302.569)
Pessoal (inclui participações nos lucros)	(187.950)	(159.665)	(187.975)	(159.767)
Depreciação, amortização e exaustão	(54.226)	(40.168)	(54.360)	(40.335)
Serviços prestados	(41.410)	(29.606)	(41.562)	(29.768)
Manutenção e reparos	(24.954)	(22.826)	(24.954)	(22.826)
Combustíveis e lubrificantes	(9.715)	(8.690)	(9.715)	(8.690)
Aluguel de equipamentos	(6.297)	(3.790)	(6.297)	(3.790)
Reversão (provisão) para contingências	2.046	4.189	2.046	4.189
Outras receitas (despesas) incluindo reintegra	(5.785)	7.731	(5.785)	7.731
	<u>(581.274)</u>	<u>(555.961)</u>	<u>(581.078)</u>	<u>(555.825)</u>

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Custos dos produtos vendidos	(506.248)	(497.094)	(505.413)	(496.274)
Despesas com vendas	(8.844)	(8.005)	(8.844)	(8.005)
Despesas gerais e administrativas	(37.410)	(32.286)	(37.691)	(32.586)
Honorários dos administradores	(5.864)	(5.683)	(5.889)	(5.785)
Participação dos funcionários nos lucros	(5.818)	(3.754)	(5.818)	(3.754)
Outras líquidas	(17.090)	(9.139)	(17.423)	(9.421)
	<u>(581.274)</u>	<u>(555.961)</u>	<u>(581.078)</u>	<u>(555.825)</u>

24 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	18.348	9.909	21.987	12.495
Variação cambial	1.342	1.801	1.342	1.801
Outras receitas	814	1.071	844	1.116
	<u>20.504</u>	<u>12.781</u>	<u>24.173</u>	<u>15.412</u>
Despesas financeiras				
Variação cambial	(1.296)	(2.451)	(1.296)	(2.451)
Atualização provisão para fechamento das minas	(234)	(457)	(234)	(457)
Juros pagos ou incorridos	(264)	(181)	(264)	(181)
Outras	(1.248)	(1.999)	(1.385)	(2.136)
	<u>(3.042)</u>	<u>(5.088)</u>	<u>(3.179)</u>	<u>(5.225)</u>
	<u>17.462</u>	<u>7.693</u>	<u>20.994</u>	<u>10.187</u>

Notas Explicativas**Cia de Ferro Ligas da
Bahia - FERBASA****Notas explicativas da administração às informações,
financeiras trimestrais condensadas em 30 de setembro de 2014**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**25 Segmentos operacionais**

Os segmentos operacionais da Companhia levam em consideração a forma com a qual a Administração gerencia o negócio e com base nos critérios de segmentação estabelecidos pelo CPC 22 (IFRS 08 - "Informação por Segmento").

	Consolidado – 30/09/2014		
	Ligas de cromo	Ligas de silício	Outros segmentos/corporativo
			Total
Vendas de produtos (toneladas) (*)			
Mercado interno	106.743	40.565	1.111
Mercado externo	9.017	23.908	
	<u>115.760</u>	<u>64.473</u>	<u>1.111</u>
Vendas líquidas			
Mercado interno	347.471	148.350	23.747
Mercado externo	32.116	95.992	3.752
	<u>379.587</u>	<u>244.342</u>	<u>27.499</u>
Custo dos produtos vendidos	(292.167)	(175.034)	(38.212)
Varição dos ativos biológicos	(628)	(377)	
	<u>(292.795)</u>	<u>(175.411)</u>	<u>(38.212)</u>
Lucro bruto	86.792	68.931	(10.713)
Despesas operacionais	(44.090)	(28.381)	(3.194)
	<u>42.702</u>	<u>40.550</u>	<u>(13.907)</u>
Resultado operacional antes do resultado financeiro e da equivalência patrimonial	<u>42.702</u>	<u>40.550</u>	<u>(13.907)</u>

(*) Informação não revisada.

	Consolidado – 30/09/2013		
	Ligas de cromo	Ligas de silício	Outros segmentos/corporativo
			Total
Vendas de produtos (toneladas) (*)			
Mercado interno	111.382	31.804	1.348
Mercado externo	17.758	32.057	
	<u>129.140</u>	<u>63.861</u>	<u>1.348</u>
Vendas líquidas			
Mercado interno	331.125	87.873	19.089
Mercado externo	49.563	104.618	
	<u>380.688</u>	<u>192.491</u>	<u>19.089</u>
Varição do valor justo dos ativos biológicos	11.440	6.673	
Custo dos produtos vendidos	(294.577)	(171.841)	(29.856)
	<u>(283.137)</u>	<u>(165.168)</u>	<u>(29.856)</u>
Lucro bruto	97.551	27.323	(10.767)
Despesas operacionais	(38.278)	(19.354)	(1.919)
	<u>59.273</u>	<u>7.969</u>	<u>(12.686)</u>
Resultado operacional antes do resultado financeiro e da equivalência patrimonial	<u>59.273</u>	<u>7.969</u>	<u>(12.686)</u>

(*) Informação não revisada.

O saldo na coluna outros segmentos/corporativo envolve substancialmente receitas e despesas de subprodutos da mineração e despesas da unidade corporativa não rateada aos demais segmentos. As informações relativas ao resultado financeiro, do imposto de renda e contribuição social, do total do ativo e do passivo, não foram divulgadas nas informações por segmento, pois os mesmos são gerenciados e analisados de forma consolidada em sua operação.

Notas Explicativas

Cia de Ferro Ligas da Bahia - FERBASA

**Notas explicativas da administração às informações,
financeiras trimestrais condensadas em 30 de setembro de 2014**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

26 Participações estatutárias

O estatuto social da Companhia estabelece que do resultado do exercício, depois de deduzidos os prejuízos acumulados e as provisões do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, serão destinados:

- . até 10% para distribuição aos empregados, a critério da Diretoria Executiva e obedecida as normas estabelecidas sobre o assunto;
- . até 10% do saldo resultante para gratificação aos administradores.

A Companhia possui “Acordo de Participação nos Lucros” assinado com uma comissão eleita pelos funcionários. No período de 30 de setembro de 2014 a Companhia provisionou R\$ 5.818 para fazer face a esta obrigação.

27 Plano de aposentadoria complementar

A Companhia mantém como benefício a seus colaboradores, um Plano de Aposentadoria Complementar instituído como plano de contribuição definida. Todos os colaboradores estão contemplados pelo Plano, divididos nos seguintes Grupos:

- . Grupo 1: Para os colaboradores que recebem salário acima do Teto Previdenciário, a Companhia contribui de forma complementar o mesmo valor das contribuições realizadas pelos colaboradores, sendo 8% o teto máximo da contribuição da Companhia.
- . Grupo 2: Colaboradores que em 31 de dezembro de 2006 recebiam salário acima do Teto Previdenciário e possuíam idade igual ou superior a 55 anos. Tiveram seus benefícios custeados pela Companhia, numa única contribuição via um aporte realizado em 2009.
- . Grupo 3: Colaboradores que recebem salário abaixo do Teto Previdenciário e que tenham passado pelo menos 10 anos ininterruptos trabalhando para a Companhia, receberão um aporte único equivalente a 03 (três) salários, caso a Companhia decida pelo desligamento do mesmo.

28 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas possuem cobertura de seguro contra incêndio de equipamentos, explosões, danos elétricos, veículos e responsabilidade civil no valor de R\$ 7.256 para 30 de setembro de 2014.

Face à natureza de sua atividade, à distribuição das florestas em diversas áreas distintas e às medidas preventivas adotadas contra incêndio e outros riscos, não é prática da Companhia efetuar contratação de seguros para a totalidade dos investimentos florestais.

Notas Explicativas**Cia de Ferro Ligas da
Bahia - FERBASA**

**Notas explicativas da administração às informações,
financeiras trimestrais condensadas em 30 de setembro de 2014**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

29 Eventos subsequentes**Contratos US dólar a termo**

Em função da volatilidade cambial existente no período das eleições presidenciais a Administração da Companhia aprovou a venda de US dólar a termo sem entrega física. Em 2 de outubro de 2014, a Companhia assinou contratos nas seguintes características:

<u>Valor em US dólar</u>	<u>Taxa</u>	<u>Vencimentos (*)</u>
7.000.000,00	2,49	17/11/2014
10.500.000,00	2,51	15/12/2014
10.500.000,00	2,52	15/01/2015

(*) Nas datas de vencimentos as diferenças serão liquidadas considerando a taxa vendida comparada ao câmbio médio dos 30 dias anteriores.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Cia de Ferro Ligas da Bahia - FERBASA
Informações Trimestrais - ITR em
30 de setembro de 2014
e relatório sobre a revisão de
informações trimestrais

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Cia de Ferro Ligas da Bahia - FERBASA

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Cia de Ferro Ligas da Bahia – FERBASA (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Salvador, 7 de novembro de 2014

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" BA

Leandro Mauro Ardito
Contador CRC 1SP188307/O-0 "S" BA